



EXAME CFC

SIMULADO GERAL 01

COMENTADO

LISTA DE QUESTÕES

1. A contabilidade como ciência do patrimônio é concepção da escola contábil.

- a) aziendalista.
- b) patrimonialista.
- c) contista.
- d) personalista.
- e) controlista.

Resolução:

O que o examinador quer saber é qual a escola foca o **Patrimônio**. Esse tipo de questão não é comum aparecer em provas, porém quando aparece quase sempre se restringe à:

- **Escola Patrimonialista ou Escola Personalista.**

a) aziendalista.

Errado: Não foca o Patrimônio, pode-se resumir as contribuições desta escola em:

1. A teoria contábil deveria ser capaz de interpretar os acontecimentos ligados a vida da entidade e demonstrar a formação do resultado e suas relações com os fatos administrativos e com todo o contexto em que a entidade está inserida.
2. O resultado era considerado o mais importante fenômeno econômico de uma entidade.
3. O conhecimento e demonstração do resultado da gestão empresarial representava o principal objetivo da contabilidade.

b) patrimonialista.

Correto: Aqui sim, o foco é o **Patrimônio**, todos os autores se propõem a mesma linha de pensamento, vamos apresentar um dos pensamentos, veja:

Hilário Franco (FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997.):

*A Contabilidade é a **ciência que estuda os fenômenos ocorridos no Patrimônio das entidades**, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação.*

- *Pela teoria patrimonialista, as contas podem ser divididas em dois grandes grupos, a saber:*
 - A) *Contas patrimoniais: Representam as contas de ativo, passivo e patrimônio líquido.*
 - B) *Contas de resultado: Representam as receitas e despesas.*

c) contista.

Errado: A escola Contista – destaca-se como a primeira linha de pensamento contábil. A Contabilidade deveria se preocupar em especial com o processo de escrituração e com as técnicas do registro por meios do sistema de contas.

d) personalista.

Errado: Teoria Personalista podem ser representadas por **pessoas** com as quais são mantidas relações jurídicas, ou seja, que se relacionam com a entidade em termos de débito e crédito. Segundo a teoria personalista, temos três tipos de pessoas:

1. proprietários: PL + Despesa + Receita
2. Correspondentes: Direitos + Obrigações
3. Consignatários: Bens da empresa inclusive caixa, bens Tangíveis e Intangíveis

e) controlista.

Errado: considerava que o controle econômico se compunha de duas partes: uma responsável pelo registro contábil dos momentos da administração econômica e sua efetivação por meio de escrituração e a outra representava a revelação das partidas dobradas dos fatos

administrativos em conexão com os critérios organizacionais articulados de acordo com os mecanismos de controle inerentes à escrituração contábil.

Gabarito: B.

2. A expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, representa o conceito de:

- a) plano de contas.
- b) contas.
- c) balancete.
- d) razão.
- e) razonete.

Resolução:

Questão sobre contas. Segundo Ribeiro (2013), **Conta** é o nome técnico que identifica um **Componente Patrimonial** (Bem, Direito, Obrigação ou Patrimônio Líquido) ou um **Componente de Resultado** (Despesa ou Receita).

Todos os acontecimentos que fazem parte do dia a dia da empresa, responsáveis pela gestão do patrimônio - como compras, vendas, pagamentos, recebimentos etc. -, são registrados pela contabilidade **por meio de contas**.

Assim, toda movimentação de dinheiro (entrada e saída) efetuada dentro da empresa é registrada em uma conta denominada Caixa; os objetos comercializados pela empresa são registrados em uma conta denominada Mercadorias; os Bens de Uso da empresa são registrados em contas que evidenciam a espécie do respectivo Bem, como Móveis e Utensílios, Computadores, Veículos, e assim por diante.

Portanto, expressão qualitativa e quantitativa de fatos do patrimônio chama-se **contas**.

Demais alternativas:

a) plano de contas.

ERRADO: plano de contas consiste numa relação padronizada de contas a serem utilizadas no registro das operações pelos profissionais da área de contabilidade. Compõem-se de Elenco de Contas e pelo Manual de Contas e estabelece a relação de títulos ou rubricas a serem adotadas nos registros contábeis das operações da empresa, indicando a função e o funcionamento de cada conta

c) balancete.

ERRADO: Balancete é uma relação de contas extraídas do Livro Razão (ou dos Razonetes), com seus respectivos saldos devedores e credores

d) razão.

ERRADO: Razão é o livro contábil que controla separadamente o movimento de cada conta (sistemático).

e) razonete.

ERRADO: Também denominado gráfico em T ou conta em T, o Razonete nada mais é do que uma versão simplificada do Livro Razão

Gabarito: B.



3. A contabilidade, em decorrência de sua ampla abrangência, atende a um leque amplo e diferenciado de interesses dos seus múltiplos usuários.

De que grupo fazem parte os usuários que têm como principal preocupação com a empresa o risco inerente às suas decisões?

- a) Credores por empréstimos
- b) Empregados
- c) Fornecedores
- d) Governo
- e) Investidores

Resolução:

a) Credores por empréstimos

ERRADO: Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em **pagar seus empréstimos** e os correspondentes juros no vencimento

b) Empregados

ERRADO: Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a **estabilidade e a lucratividade de seus empregadores**. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego

c) Fornecedores

ERRADO: Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as **importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos**. Os credores comerciais provavelmente estão interessados em uma entidade por um período menor do que os credores por empréstimos, a não ser que dependam da continuidade da entidade como um cliente importante.

d) Governo

ERRADO: Os governos e suas agências estão interessados na **destinação de recursos** e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

e) Investidores

CERTO: Os provedores de capital de risco e seus analistas que se preocupam com o risco inerente ao investimento e o retorno que ele produz. Eles necessitam de informações para ajuda-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

Gabarito: E.

4. A técnica contábil que tem por propósito efetuar o registro dos fatos contábeis em livros próprios é denominada

- a) elaboração.
- b) levantamento.
- c) escrituração.
- d) lavratura.
- e) auditoria.

Resolução:



A escrituração é a denominação da técnica para efetuar registros dos fatos contábeis nos livros (razão, diário etc.).

É através da escrituração que as contas contábeis são movimentadas para refletir o controle do patrimônio.

Sobre os demais termos:

Elaboração: provavelmente o avaliador está se referindo à técnica de elaboração das demonstrações contábeis.

Levantamento: refere-se à reunião de documentação e informação que dá suporte ao lançamento.

Lavratura: é um termo utilizado no meio jurídico ao ato de escrever uma sentença, um despacho.

Auditoria: é a verificação se as demonstrações contábeis foram elaboradas conforme a legislação e práticas contábeis.

Assim, a técnica contábil que tem por propósito efetuar o registro dos fatos contábeis em livros próprios é a ESCRITURAÇÃO.

Gabarito: C.

5. Segundo a NBC TG Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas das Demonstrações Contábeis são divididas entre fundamentais e de melhoria. Para tanto, analise os itens a seguir:

I. Relevância.

II. Comparabilidade.

III. Compreensibilidade.

IV. Representação Fidedigna.

V. Tempestividade.

São características qualitativas fundamentais das demonstrações:

- a) I, II e III apenas
- b) I, III e V apenas
- c) II e IV apenas
- d) I e IV apenas

Resolução:

O CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro divide as características qualitativas das Demonstrações Contábeis em:

- Características Qualitativas Fundamentais; e
- Características Qualitativas de Melhoria.

As **características qualitativas fundamentais** são reputadas como as mais úteis para os usuários e devem estar obrigatoriamente presentes nas demonstrações contábeis. A informação precisa concomitantemente ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil.

- Relevância
- Diz respeito à influência de uma informação contábil na tomada de decisões.
- As informações são relevantes quando fazem a diferença nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados ou corrigindo as suas

avaliações anteriores (valor confirmatório), ou ajudando-os nos processos de prever futuros resultados (valor preditivo).

- A relevância depende da natureza e também da materialidade (tamanho) do item em discussão.
- Representação Fidedigna
- Diz respeito a 3 (três) atributos: a informação precisa ser completa, neutra e livre de erros.
- Completa: precisa conter o necessário para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado.
- Neutra: precisa estar desprovida de viés na seleção ou apresentação, não podendo ser distorcida para mais ou para menos.
- Livre de erros: Não significa total exatidão, mas sim que o processo elaboração das informações tenha sido selecionado e aplicado livre de erros.

As **características qualitativas de melhoria** são as que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. Elas podem auxiliar na escolha de alternativas equivalentes em termos de relevância e representação fidedigna.

- Comparabilidade
- Permite a identificação e compreensão de similaridades e diferenças entre os itens.
- É diferente da consistência, que significa a aplicação dos mesmos métodos para os mesmos itens.
- Faz com que coisas diferentes não pareçam iguais ou coisas iguais não pareçam diferentes.
- Verificabilidade
- Implica em diferentes observadores poderem chegar a um consenso sobre o retrato de uma realidade econômica.
- Tempestividade
- A informação deve estar disponível a tempo de influenciar o usuário da decisão.
- Compreensibilidade
- A classificação, a caracterização e a apresentação da informação são feitas com clareza e concisão, tornando-a compreensível.
- Não é admissível a exclusão de informação complexa e não facilmente compreensível se isso tornar o relatório incompleto e distorcido.

6. Embora haja diversas maneiras diferentes de escriturar os fatos contábeis, todas elas procedem de dois métodos fundamentais: o método das Partidas Simples e o método das Partidas Dobradas.

Em relação ao método de Partidas Dobradas, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Depósito na conta banco – credita banco.
- b) Reconhecimento de receita – credita receita.
- c) Aquisição de imóvel – debita ativo imobilizado.
- d) Saque na conta caixa – credita conta caixa.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

a) Depósito na conta banco – ~~credita~~ banco.

INCORRETO. Banco representa uma conta do ativo, portanto o aumento do ativo (depósito no banco) gera um débito no banco.

b) Reconhecimento de receita – credita receita.

CORRETO. Perfeito, o reconhecimento da receita representa uma conta creditada em receita.

c) Aquisição de imóvel – debita ativo imobilizado.

CORRETO. Trata-se de um aumento da conta do ativo que representa um débito no imobilizado.

d) Saque na conta caixa – credita conta caixa.

CORRETO. Trata-se de uma redução da conta do ativo que representa um crédito no caixa.

Gabarito: A.

7. Sobre os fatos modificativos aumentativos, assinale a alternativa correta.

a) São fatos que envolvem uma conta patrimonial e uma conta de receita, diminuindo o Patrimônio Líquido.

b) São fatos que envolvem uma conta patrimonial e uma conta de despesa, aumentando o Patrimônio Líquido.

c) São fatos que envolvem uma conta patrimonial e uma conta de despesa, diminuindo o Patrimônio Líquido.

d) São fatos que envolvem uma conta patrimonial e uma conta de receita, aumentando o Patrimônio Líquido.

Resolução:

A questão trata da classificação dos fatos contábeis. Eles podem ser classificados em permutativos, modificativos e mistos.

Fato permutativo é aquele em que ocorre uma permutação/alteração entre contas patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido) e não alteram a situação líquida patrimonial;

Os **fatos contábeis modificativos** são aqueles que envolvem, necessariamente, uma conta de receita ou despesa e uma conta patrimonial, alterando a situação líquida da empresa para mais (fato modificativo aumentativo) ou para menos (fato modificativo diminutivo);

O **fato misto** é quando ocorre, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo, podendo ser classificado em aumentativo ou diminutivo. Envolve necessariamente duas ou mais contas patrimoniais e uma ou mais contas de resultado.

Dessa forma, um fato contábil modificativo aumentativo envolve uma conta patrimonial e uma conta de receita, aumentando o patrimônio líquido.

Gabarito: D.

8. O regime contábil, segundo o qual as transações devem ser registradas nos períodos a que se referem, independentemente de recebimento ou pagamento, denomina-se regime de

a) caixa.

b) competência.

c) caixa para as receitas.

d) competência para as despesas.

Resolução:

A questão trata dos regimes contábeis, caixa ou competência, aplicados na elaboração das demonstrações contábeis.

O regime de caixa trata do registro das despesas e receitas quando elas são efetivamente desembolsadas ou recebidas, respectivamente.

O regime de competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento

ou pagamento. Na contabilidade societária, adota-se o regime de competência tanto para despesas quanto para receitas.

O regime de caixa é usado para elaboração da demonstração do fluxo de caixa. Dito isso, verificamos que o nosso gabarito é a letra B.

O regime contábil, segundo o qual as transações devem ser registradas nos períodos a que se referem, independentemente de recebimento ou pagamento, denomina-se regime de

- a) caixa.
- b) competência.**
- c) caixa para as receitas.
- d) competência para as despesas.

Gabarito: B.

9. Uma entidade comercial adquire 25 unidades de mercadoria para revenda pelo custo unitário de R\$ 1.300,00. Para que estas mercadorias estivessem disponíveis em sua loja, a entidade compradora arcou, adicionalmente, com gastos no valor de R\$ 235,00 relativos ao frete. Os tributos recuperáveis e não recuperáveis, ambos não incluídos no custo da transação, totalizaram R\$ 1.230,00 e R\$ 950,00, respectivamente.

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 16 R (1), pode-se afirmar que o estoque será reconhecido no ativo da entidade pelo valor, em R\$, de:

- a) 32.735.
- b) 34.915.
- c) 32.500.
- d) 33.685.
- e) 33.965.

Resolução:

Conforme o CPC 16 (R1), o custo de aquisição dos estoques compreende:

- O preço de compra
- Impostos de importação e outros tributos **não recuperáveis**
- Transporte
- Manuseio
- Seguro
- Outros custos diretamente atribuíveis

A questão afirma que a entidade adquiriu 25 unidades pelo custo unitário de R\$ 1.300,00, além do gasto com frete no valor de R\$ 235,00. Depois, a questão informa os valores dos tributos recuperáveis e não recuperáveis. Aqui, **tenha cuidado**, pois a banca informou que o valor dos tributos **não está incluído no custo da transação**. Portanto, **não devemos subtrair** o valor dos **tributos recuperáveis**, mas **somar** o valor dos **tributos não recuperáveis**.

O estoque, portanto, será reconhecido pelo valor de:

Custo total: $25 \times 1.300 = \text{R\$ } 32.500,00$

(+) Frete: R\$ 235,00

(+) Tributos não recuperáveis, **não incluídos no custo da transação**: R\$ 950,00

(=) R\$ 33.685,00

Gabarito: D.

10. O Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS caracteriza-se por ser um imposto embutido no preço. Dentre as alternativas disponibilizadas, identifique



aquela que apresenta o valor de R\$ 105.000,00 de uma mercadoria ou serviço com 18% de imposto embutido.

- a) R\$ 117.600,00
- b) R\$ 128.048,78
- c) R\$ 123.900,00
- d) R\$ 119.318,18
- e) R\$ 123.529,41

Resolução:

A questão versa sobre Escrituração Contábil envolvendo Tributação. O ICMS (Imposto Sobre Mercadorias e Serviços) é um imposto cuja sistemática do cálculo é conhecida como "por dentro", isto é, o valor pago pelo imposto entrará em sua própria base de cálculo.

Para fazermos esse cálculo, usaremos a seguinte fórmula:

Valor com ICMS = Valor sem ICMS / $1 - \text{Alíquota}$

Assim, substituindo, teremos:

Valor com ICMS = $105.000,00 / 1 - 0,18$

Valor com ICMS = $105.000,00 / 0,82$

Valor com ICMS = 128.048,78

Gabarito: B.

11. Suponha um bem patrimonial cujo valor contábil, no momento da aquisição, era de R\$ 100.000,00 e cuja vida útil é de dez anos. Considerando a depreciação linear, após oito anos de uso, qual será o valor contábil desse bem?

- a) R\$ 100.000,00
- b) R\$ 80.000,00
- c) R\$ 20.000,00
- d) R\$ 60.000,00
- e) R\$ 15.000,00

Resolução:

A questão versa sobre depreciação de ativos imobilizados, prevista no Pronunciamento Contábil nº 27 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 27).

Cabem, aqui, as seguintes definições:

I. **Valor Residual de um Ativo** – é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, deduzidas as despesas estimadas com a venda, após a atribuição de todas as cotas de depreciação. A partir deste valor o ativo NÃO mais será depreciado.

II. **Depreciação** – é o valor da cota calculada para a redução sistemática do valor do ativo ao longo de sua vida útil.

III. **Valor Depreciável** – é a diferença entre o valor do ativo quando do seu reconhecimento no patrimônio e o seu valor residual.

Conforme o CPC 27:

Método da Linha Reta (Linear) – resulta em despesa constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

Através deste método, são atribuídas cotas de depreciação constantes ao longo da vida útil do ativo. Esta cota é calculada pegando-se o valor do ativo quando do seu reconhecimento, deduz-se o valor residual estimado para o bem. Do resultado desta diferença, que é o valor depreciável, faz-se a divisão pelo tempo de vida esperado para a utilização do ativo, para encontramos a cota

de depreciação periódica. Após, multiplicamos essa cota pelo tempo depreciado e chegamos ao valor da depreciação acumulada.

A diferença entre o valor inicialmente reconhecido do bem e a depreciação acumulada resultará no valor contábil daquele ativo.

Vamos, então, calcular a depreciação do bem apresentado no enunciado:

Valor Inicial do Bem = **R\$ 100.000**

Valor Residual Estimado = 0 (não foi mencionado na questão)

Tempo de Vida Útil Estimada = **10 anos**

Valor Depreciável (Valor Inicial – Valor Residual) = **R\$ 100.000**

Cota de Depreciação Anual = $R\$ 100.000/10 = R\$ 10.000/\text{ano}$

Período de Depreciação informado no enunciado = **8 anos**

Cota de Depreciação x Período de Depreciação = $R\$ 10.000 \times 8$

Depreciação Acumulada = **R\$ 80.000**

Valor Contábil = Valor Inicial – Depreciação Acumulada

Valor Contábil = $R\$ 100.000 - R\$ 80.000 = R\$ 20.000$

Gabarito: C.

12. As contas Computadores e Periféricos, Jazidas de Carvão e Intangíveis estão sujeitas, respectivamente, a:

- a) Amortização, Depreciação e Exaustão.
- b) Depreciação, Amortização e Exaustão.
- c) Depreciação, Exaustão e Amortização.
- d) Exaustão, Depreciação e Amortização.

Resolução:

A questão trata do critério de avaliação de itens do ativo de uma entidade de acordo com a Lei 6.404/76. Vejamos o que diz o § 2º do art. 183 dessa lei.

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

§ 2º A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de:

- a) depreciação, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência;*
 - b) amortização, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado;*
 - c) exaustão, quando corresponder à perda do valor, decorrente da sua exploração, de direitos cujo objeto sejam recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração.*
- [...]

Feita a leitura desse trecho, podemos resolver a questão.

- **Computadores e Periféricos** são itens sujeitos a desgaste e obsolescência, além da perda de valor pelo seu uso rotineiro, estando sujeitos à **depreciação**;
- **Jazidas de Carvão** são recursos minerais, estando sujeitos à **exaustão**. Lembrando que os bens utilizados na sua exploração também estarão sujeitos à exaustão e não à depreciação;

- **Intangíveis** são bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da entidade. Normalmente tem prazos de duração limitado, sendo sujeitos à **amortização** ao longo da sua vida útil.

Gabarito: C.

13. Empresa constituída como sociedade anônima de capital aberto analisa periodicamente a recuperação dos valores registrados no imobilizado (impairment) com o objetivo de registrar as perdas de valor do capital aplicado. Quanto à redução ao valor recuperável não é correto afirmar

- a) se a empresa possuir ativos de valor superior ao valor recuperável por meio do uso ou venda, a empresa deverá reduzir esses ativos ao valor recuperável.
- b) o CPC 27 não fornece tratamento específico para a análise da recuperabilidade, mas ordena que seja aplicado o CPC 01 e aplicável a qualquer ativo.
- c) a regra de "custo ou mercado", dos dois o menor, para os estoques, também ratifica o raciocínio subjacente ao teste de recuperabilidade.
- d) o entendimento é de que nenhum ativo pode estar reconhecido no balanço por valor que não seja recuperável pela venda pelo uso nas atividades da empresa.
- e) para apurar o valor recuperável há dois testes: (i) o do valor líquido de venda e (ii) o do valor presente dos fluxos de caixa estimado. Dos dois, prevalece o menor.

Resolução:

O teste de impairment serve para avaliar os ativos antes de contabilizá-los no balanço, para verificar se houve redução por desvalorização em seu valor.

De acordo com o CPC 01, o valor recuperável de uma unidade geradora de caixa é o **maior** valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso.

Vamos analisar as alternativas:

- a)** se a empresa possuir ativos de valor superior ao valor recuperável por meio do uso ou venda, a empresa deverá reduzir esses ativos ao valor recuperável.

CORRETO. É o que chamamos de perda por desvalorização. Nessa situação, o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, que por sua vez é o maior entre o valor de uso e venda.

- b)** o CPC 27 não fornece tratamento específico para a análise da recuperabilidade, mas ordena que seja aplicado o CPC 01 e aplicável a qualquer ativo.

CORRETO. O CPC 27 trata especificamente do ativo imobilizado. Como a redução ao valor recuperável afeta todos os ativos, esse CPC orienta que seja analisado por meio do CPC 01.

- c)** a regra de "custo ou mercado", dos dois o menor, para os estoques, também ratifica o raciocínio subjacente ao teste de recuperabilidade.

CORRETO. Como sabemos, o estoque é avaliado pelo custo de aquisição ou valor de mercado, dos dois o menor. Imagine que o valor de mercado (venda) seja inferior ao seu valor de custo de aquisição. Nessa situação, teremos um valor recuperável que resultará em perda por desvalorização.

- d)** o entendimento é de que nenhum ativo pode estar reconhecido no balanço por valor que não seja recuperável pela venda pelo uso nas atividades da empresa.

CORRETO. Exatamente. Como o teste de recuperabilidade afeta todos os ativos, a lógica é para que nenhum deles seja lançado no balanço patrimonial por valor que não seja recuperável da venda ou do uso. O valor recuperável é o maior entre eles.

- e)** para apurar o valor recuperável há dois testes: (i) o do valor líquido de venda e (ii) o do valor presente dos fluxos de caixa estimado. Dos dois, prevalece o menor.

ERRADO. Conforme vimos anteriormente, o valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor de venda.

Gabarito: E.

14. Uma obrigação presente resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida, pois é improvável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potenciais de serviços ser exigida para a extinção da obrigação, e não é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação, é considerada

- a) contas a pagar.
- b) ativo contingente.
- c) reserva de lucros.
- d) passivo contingente.
- e) fluxo operacional de desembolsos.

Resolução:

O passivo contingente é definido no CPC 25, como:

10. Passivo contingente é:

a) uma **obrigação possível** que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; **OU**

b) uma **obrigação presente** que resulta de **eventos passados**, mas que não é reconhecida porque:

- **não é provável** que uma **saída de recursos** que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- o **valor da obrigação não pode** ser mensurado com suficiente **confiabilidade**.

O passivo contingente tem as seguintes características:

- Não deve ser reconhecido nas demonstrações;
- São periodicamente avaliados;
- Se a saída de recursos for possível, então divulga em notas explicativas / Se a saída de recursos for remota, não divulga em notas explicativas;
- Um exemplo: a ação judicial movida pelo empregado CONTRA a empresa.

Gabarito: D.

15. Leia as afirmativas a seguir:

I. A demonstração do resultado do exercício (DRE) deve discriminar o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas, conforme disposto na lei nº 6.404/1976.

II. O Balanço Patrimonial sintetiza os bens, valores e créditos de uma entidade num determinado período, entre outras informações.

III. Na determinação do resultado do exercício (DRE) devem ser computados os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos, conforme disposto na lei nº 6.404/1976.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Está correta a afirmativa I, apenas.
- c) Estão corretas as afirmativas II e III, apenas.
- d) Estão corretas as afirmativas I e III, apenas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Resolução:

I. A demonstração do resultado do exercício (DRE) deve discriminar o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas, conforme disposto na lei nº 6.404/1976.

CORRETA - a **DRE** se destina a evidenciar a formação do resultado em um período (de forma dinâmica), por meio do confronto das receitas realizadas e despesas incorridas, segundo o regime de competência.

Assim, ela discrimina uma série de receitas e despesas. Entre eles está a discriminação do resultado operacional e de outras receitas e despesas. Veja o que diz a Lei 6.404/76:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

II. O Balanço Patrimonial sintetiza os bens, valores e créditos de uma entidade num determinado período, entre outras informações.

CORRETA - o **Balanço Patrimonial (BP)** é a demonstração contábil que evidencia qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da entidade numa data específica (de forma estática). De outra forma, ele apresenta os ativos, passivos e o patrimônio líquido da entidade.

Entre muitos itens que compõem o ativo de uma empresa, estão bens, valores e créditos. Assim, podemos dizer que o BP sintetiza os bens, valores e créditos de uma entidade num determinado período, entre outras informações.

III. Na determinação do resultado do exercício (DRE) devem ser computados os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos, conforme disposto na lei nº 6.404/1976.

CORRETA - na DRE, prevalece o regime de competência. Assim, é computado as receitas e rendimentos juntamente com os custos, despesas, encargos e perdas, independentemente de receber ou pagar em moeda. Veja a cobrança literal da lei 6.404/76:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e

b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Gabarito: E.

16. Determinada sociedade empresária apresenta sua demonstração dos fluxos de caixa.

Em relação à referida demonstração, assinale a alternativa correta.

a) O método indireto requer conciliação entre o lucro líquido e o caixa das operações anexas ao fluxo de caixa.

b) O método direto à conciliação entre o lucro líquido e o caixa das operações pode ser feito no próprio corpo da demonstração do fluxo de caixa.

c) As atividades operacionais podem ser apresentadas pelo método direto ou pelo indireto.

d) O lucro líquido é apresentado, quando da elaboração do fluxo de caixa, como componente da atividade operacional pelo método direto.

e) O pagamento de dividendos deve ser classificado na atividade de investimento.

Resolução:

a) O método indireto requer conciliação entre o lucro líquido e o ~~caixa das operações anexas ao fluxo de caixa.~~

ERRADO: No método indireto, o lucro líquido é ajustado pelas atividades que não se enquadram como fluxo de caixa e pelos fluxos classificados como investimento e financiamento

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

b) O método direto à ~~conciliação entre o lucro líquido e o caixa das operações pode ser feito no próprio corpo da demonstração do fluxo de caixa.~~

ERRADO: Segundo o CPC 03, o método direto é o método segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(a) o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas

c) As atividades operacionais podem ser apresentadas pelo método direto ou pelo indireto.

CERTO: O fluxo operacional pode ser obtido pelos métodos diretos e indiretos, já os fluxos de investimento e de financiamento somente admitem o "método direto", isto é: ajustes das principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos.

d) O lucro líquido é apresentado, quando da elaboração do fluxo de caixa, como componente da atividade operacional pelo ~~método direto.~~

ERRADO: É no método INDIRETO que o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de fatos não classificáveis como fluxo de caixa e de fluxos de investimento e financiamento.

e) O pagamento de dividendos deve ser classificado na ~~atividade de investimento.~~

ERRADO: O CPC 03 encoraja fortemente a classificação de pagamento de dividendos em fluxo de financiamento, no entanto, o Pronunciamento admite a classificação alternativa em fluxo operacional.

*34. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como **fluxo de caixa de financiamento** porque são custos da obtenção de recursos financeiros. Alternativamente, os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como componente dos **fluxos de caixa das atividades operacionais**, a fim de auxiliar os usuários a determinar a capacidade de a entidade pagar dividendos e juros sobre o capital próprio utilizando os fluxos de caixa operacionais.*

Gabarito: C.

17. A perda com recuperabilidade de bens do ativo imobilizado, em função da aplicação do CPC 01, é classificada na Demonstração do Valor Adicionado - DVA como:

- a) Insumos adquiridos de terceiros.
- b) Redutor da receita bruta.
- c) Remunerações de capitais de terceiros.
- d) Valor adicionado recebido em transferência.

Resolução:



A questão trata sobre a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), especificamente sobre a classificação da perda com recuperabilidade de bens do ativo imobilizado na estrutura da DVA. Primeiramente, a DVA tem como função proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações sobre a riqueza produzida pela entidade em determinado período de tempo e de que maneira essa riqueza é distribuída. Dentre as formas de geração de riqueza de uma entidade, temos:

- Receitas;
- Insumos adquiridos de terceiros;
- Valor Adicionado Recebido em Transferência.

De acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a perda e recuperação de valores dos ativos são classificadas em insumos adquiridos de terceiros. Vejamos alguns conceitos trazidos por esse pronunciamento a respeito do tema aqui tratado:

A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Essa demonstração apresenta o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos durante determinado período.

Valor adicionado representa a riqueza criada pela empresa, de forma geral medida pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros. Inclui também o valor adicionado recebido em transferência, ou seja, produzido por terceiros e transferido à entidade.

Insumo adquirido de terceiros representa os valores relativos às aquisições de matérias-primas, mercadorias, materiais, energia, serviços, etc. que tenham sido transformados em despesas do período. Enquanto permanecerem nos estoques, não compõem a formação da riqueza criada e distribuída.

Insumos adquiridos de terceiros:

[...]

Perda e recuperação de valores ativos - inclui valores relativos a ajustes por avaliação a valor de mercado de estoques, imobilizados, investimentos, etc. **Também devem ser incluídos os valores reconhecidos no resultado do período, tanto na constituição quanto na reversão de provisão para perdas por desvalorização de ativos, conforme aplicação do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (se no período o valor líquido for positivo, deve ser somado).**

Quando da elaboração da DVA, para encontrarmos a geração de riqueza da entidade, e, conseqüentemente, seu valor adicionado total a distribuir, devemos fazer o ajustes das perdas e recuperação de valores devido aos ajustes pela redução ao valor recuperável, classificando-os dentro de insumos adquiridos de terceiros, conforme seu valor líquido no exercício, positivo ou negativo.

Por fim, vejamos as alternativas propostas pela banca:

a) Insumos adquiridos de terceiros.

Alternativa correta. Conforme exposto acima.

b) Redutor da receita bruta.

Alternativa errada. A receita bruta refere-se ao valor total das receitas da entidade, incluindo o valor relativo aos impostos. Desse valor é que iremos subtrair os insumos adquiridos de terceiros para encontrarmos o valor adicionado bruto.

c) Remunerações de capitais de terceiros.

Alternativa errada. Remuneração de capitais de terceiros são os valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital, por meio de aluguéis, juros, royalties, dentre outros.

d) Valor adicionado recebido em transferência.

Alternativa errada. Valor adicionado recebido em transferência representa a riqueza que não tenha sido criada pela própria entidade, e sim por terceiros, e que a ela é transferida.

Sugestão: O CPC 09 é um pronunciamento pequeno e bem explicativo. É uma ótima leitura para quem quer entender melhor esse demonstrativo contábil.

Gabarito: A.

18. Nos termos do § 5º, do art. 176, da Lei nº 6.404/76, as notas explicativas devem, dentre outros, indicar, EXCETO:

- a) os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia.
- b) os investimentos em outras sociedades, mesmo que irrelevantes, bem como o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações e aquisições.
- c) os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes.
- d) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo.

Resolução:

A questão exige conhecimento sobre as Notas Explicativas, constante na Lei 6.404/76, especificamente no § 5º, do art. 176, da Lei nº 6.404/76, que trata das Demonstrações Financeiras e sua complementação por notas explicativas. Vejamos o que esse trecho da lei a respeito das notas explicativas para podermos avaliar os itens propostos pela banca. Vamos lá:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

§ 5º As notas explicativas devem:

- I – apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos;*
- II – divulgar as informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das demonstrações financeiras;*
- III – fornecer informações adicionais não indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada; e*
- IV – indicar:*

- a) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo;**
- b) os investimentos em outras sociedades, quando relevantes** (art. 247, parágrafo único);
- c) o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações** (art. 182, § 3º);
- d) os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes;**
- e) a taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo;**
- f) o número, espécies e classes das ações do capital social;**
- g) as opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício;**
- h) os ajustes de exercícios anteriores** (art. 186, § 1º); e

i) os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia.

Nos termos do § 5º, do art. 176, da Lei nº 6.404/76, as notas explicativas devem, dentre outros, indicar, **EXCETO**:

a) os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia.

Alternativa correta. Exatamente. Está de acordo com a alínea i), inciso IV, do parágrafo 5º transcrito acima.

b) os investimentos em outras sociedades, ~~mesmo que irrelevantes~~, bem como o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações e aquisições.

Alternativa errada. Conforme alínea b), inciso IV, do parágrafo 5º, só serão indicados nas notas explicativas os investimentos em outras sociedades considerados relevantes. A parte final está de acordo com a alínea c), inciso IV, do parágrafo 5º.

c) os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes.

Alternativa correta. Exatamente. Está de acordo com a alínea d), inciso IV, do parágrafo 5º transcrito acima.

d) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo.

Alternativa correta. Exatamente. Está de acordo com a alínea a), inciso IV, do parágrafo 5º transcrito acima.

Gabarito: B.

19. Em 31/12/2017, uma entidade possuía US\$ 10.000 em caixa, referentes a uma venda efetuada em novembro. No fechamento do balanço, a entidade converteu o valor para reais com base na cotação do dólar, na data do balanço.

A cotação do dólar na data do balanço é superior ao valor da cotação em novembro.

Assinale a opção que indica a correta apresentação da variação cambial sobre o ativo.

- a) Receitas Operacionais.
- b) Outras Receitas Operacionais.
- c) Receitas Financeiras.
- d) Ajustes de Avaliação Patrimonial.
- e) Outros resultados abrangentes.

Resolução:

Questão sobre Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio. De plano, temos que saber o que vem a ser uma variação cambial

Segundo o CPC 02, **Variação cambial** é a diferença resultante da conversão de um número específico de unidades em uma moeda para outra moeda, a diferentes taxas cambiais

Observe que é justamente o que está ocorrendo no caso dessa questão: a cotação do dólar na data do balanço é **superior** ao valor da cotação em novembro.

A questão pede justamente o **reconhecimento dessa variação** na contabilidade da entidade. De acordo com a legislação do imposto de renda, as variações monetárias dos direitos de crédito

e das obrigações do contribuinte em função da taxa de câmbio ou de índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual serão consideradas como **receitas financeiras**. Vejamos:

Lei 9.718/98

Art. 9º *As variações monetárias dos direitos de crédito e das obrigações do contribuinte, em função da taxa de câmbio ou de índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual serão consideradas, para efeitos da legislação do imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, da contribuição PIS/PASEP e da COFINS, como receitas ou despesas financeiras, conforme o caso*

Gabarito: C.

20. Qual é o nome da operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações?

- a) Cisão
- b) Fusão
- c) Incorporação
- d) Transformação

Resolução:

Vamos analisar os itens:

a) Cisão

INCORRETO. Em desacordo com o conceito de Cisão, conforme Lei 6404/76:

Art. 229. *A cisão é a operação pela qual a companhia transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a companhia cindida, se houver versão de todo o seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão.*

b) Fusão

CORRETO. Exatamente, representa o conceito de fusão, conforme Lei 6404/76:

Art. 228. *A fusão é a operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.*

c) Incorporação

INCORRETO. Em desacordo com o conceito de Incorporação, conforme Lei 6404/76:

Art. 227. *A incorporação é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que lhes sucede em todos os direitos e obrigações.*

d) Transformação

INCORRETO. A transformação de sociedade é a alteração do tipo societário presente.

Gabarito: B.

21. Relacione os tipos de bens, listados a seguir, aos seus respectivos processos de perda de valor.

- 1. Direitos Autorais
- 2. Reserva de petróleo
- 3. Imóvel

() Depreciação



- () **Exaustão**
() **Amortização**

Assinale a opção que apresenta a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- a) 1, 2, 3
b) 1, 3, 2
c) 2, 1, 3
d) 3, 1, 2
e) 3, 2, 1

Resolução:

(3) DEPRECIAÇÃO

O **imóvel** é uma **bem tangível**, logo sofre **depreciação**.

Art. 183, §2º A diminuição do valor dos elementos dos **ativos imobilizado e intangível** será registrada periodicamente nas contas de:

a) **depreciação**, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por **objeto bens físicos** sujeitos a desgaste ou perda de utilidade **por uso, ação da natureza ou obsolescência**;

(2) EXAUSTÃO

A **reserva de petróleo** é um **recurso mineral**, logo sofre **exaustão**.

Art. 183, §2º A diminuição do valor dos elementos dos **ativos imobilizado e intangível** será registrada periodicamente nas contas de:

c) **exaustão**, quando corresponder à perda do valor, decorrente da sua exploração, de direitos cujo objeto sejam **recursos minerais ou florestais**, ou bens aplicados nessa exploração.

(1) AMORTIZAÇÃO

Os **direitos autorais** são **bens intangíveis**, logo sofrem **amortização**.

Art. 183, §2º A diminuição do valor dos elementos dos **ativos imobilizado e intangível** será registrada periodicamente nas contas de:

b) **amortização**, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na **aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial** e quaisquer **outros com existência ou exercício de duração limitada**, ou cujo objeto sejam **bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado**;

Gabarito: E.

22. Assinalar a alternativa que exemplifica uma aplicação de recurso no balanço patrimonial:

- a) Empréstimos bancários a pagar.
b) Fornecedores.
c) Adiantamento a fornecedores.
d) Contas a pagar.
e) Adiantamento de clientes.

Resolução:

As **aplicações de recursos** referem-se ao **ativo**, enquanto que o **passivo e o patrimônio líquido** retratam as **origens de recursos**.

- > **Empréstimos bancários a pagar:** é uma obrigação (**ORIGEM**).
---> **Fornecedores:** é uma obrigação (**ORIGEM**).
---> **Adiantamento a fornecedores:** é um direito (**APLICAÇÃO**).
---> **Contas a pagar:** é uma obrigação (**ORIGEM**).
---> **Adiantamento de clientes:** é uma obrigação (**ORIGEM**).

Gabarito: C.



23. No Plano de Contas de uma empresa, existem contas que identificam o ramo de suas atividades. Analisando os Planos de Contas de três empresas, verificou-se o seguinte: Na empresa 1, havia, no Ativo Circulante, a conta "Estoque de Produtos Acabados"; na empresa 2, havia, no Passivo Circulante, uma conta denominada "Reserva Matemática" e, na empresa 3, havia, nas Contas de Resultados, a conta "Custo dos Medicamentos Vendidos". Indique o ramo de atividade exercido, respectivamente, por cada uma das empresas:

- a) comercial, industrial e serviços.
- b) industrial, securitária e hospitalar.
- c) hospitalar, industrial e comercial.
- d) securitária, hospitalar e industrial.
- e) industrial, serviços e comercial.

Resolução:

A questão trata do plano de contas. Ele representa o conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para padronizar os registros contábeis. Ele pode variar de empresa para empresa, dependendo das especificidades de cada um. O plano de contas de uma instituição financeira é diferente do plano de contas de uma indústria metalúrgica. Vejamos o que diz a resolução nº 1.330/2011 do CFC, no item 4, a respeito das formalidades da escrituração contábil.

*4. O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, esta Interpretação não estabelece o nível de detalhe ou mesmo sugere um plano de contas a ser observado. **O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.***

Conforme observado, o plano de contas é diferente em cada entidade, dependendo das atividades desenvolvidas. Vejamos as contas apresentadas pelo enunciado da questão e o que elas representam:

Estoque de Produtos Acabados: essa conta representa os produtos que já passaram por todo o processo de produção, estando aptos a serem vendidos. É uma conta típica de indústrias.

Reserva Matemática: essa conta pode ter causado uma estranheza para a maioria das pessoas. Essa conta é típica de seguradoras. Trata-se do total de recursos a conceder, comprometidos com os segurados que ainda não solicitaram seus benefícios. São as contribuições pessoais de cada participante para custeio do futuro benefício.

OBS: Caso não soubessem para que serve essa conta, bastaria saber a classificação da conta anterior e da próxima para poder matar a questão.

Custo dos Medicamentos Vendidos: essa é uma conta de despesa (custo), pertencente ao resultado do exercício. Trata-se dos custos incorridos pela entidade (pode ser, por exemplo, uma farmácia, um hospital ou uma indústria farmacêutica) na venda de medicamentos.

Vejamos as alternativas:

a) comercial, industrial e serviços. Errado

A primeira conta é clássica de **indústrias**; a segunda é característica de **seguradoras**; a terceira é característica de farmácias ou **hospitais**.

b) industrial, securitária e hospitalar. Correto

c) hospitalar, industrial e comercial. Errado



A primeira conta é clássica de **indústrias**; a segunda é característica de **seguradoras**; a terceira é característica de farmácias ou **hospitais**.

d) securitária, hospitalar e industrial. Errado

A primeira conta é clássica de **indústrias**; a segunda é característica de **seguradoras**; a terceira é característica de farmácias ou **hospitais**. **Exceção pode acontecer, caso seja uma indústria farmacêutica.**

e) industrial, serviços e comercial. Errado

Sem a especificação de qual serviço e de que área comercial se trata, não podemos afirmar com certeza que as contas apresentadas farão parte dos planos de contas dessas atividades.

Gabarito: B.

24. Sobre as demonstrações contábeis obrigatórias, segundo a Lei das S/A e as Normas Brasileiras de Contabilidade em vigor, é correto afirmar que

a) as contas do Passivo no Balanço Patrimonial são apresentadas em ordem crescente de exigibilidade.

b) as contas relativas a receitas e despesas antecipadas devem integrar a Demonstração do Resultado do Exercício.

c) a Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar a variação do Capital Circulante Líquido da entidade entre dois exercícios subsequentes.

d) a Demonstração do Valor Adicionado tem como objetivo evidenciar a parcela do lucro líquido total auferido no exercício encerrado, que ficou retido na sociedade sob a forma de reservas de lucros.

e) a Demonstração das Mutações Patrimoniais deve evidenciar os efeitos dos outros resultados abrangentes da sociedade na variação do Patrimônio Líquido entre dois exercícios subsequentes.

Resolução:

a) as contas do Passivo no Balanço Patrimonial são apresentadas em ordem crescente de exigibilidade.

ERRADO: As contas do ATIVO são organizadas em ordem decrescente de liquidez, e as contas do PASSIVO são organizadas em ordem decrescentes de exigibilidade.

b) as contas relativas a receitas e despesas antecipadas devem integrar a Demonstração do Resultado do Exercício.

ERRADO: As despesas antecipadas (ou aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte) são contas do ativo circulante, e as receitas antecipadas (ou receita diferida) são contas do passivo não circulante. ou seja: TODAS no Balanço patrimonial (BP).

Lei 6.404/76 Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte

Art. 299-B. O saldo existente no resultado de exercício futuro em 31 de dezembro de 2008 deverá ser reclassificado para o **passivo não circulante em conta representativa de receita diferida**

c) a Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar a variação do Capital Circulante Líquido da entidade entre dois exercícios subsequentes.

ERRADO: é a DOAR (demonstrações de origens e aplicações de recursos) que tem por objetivo evidenciar as modificações que originaram as variações no capital circulante líquido da Entidade. A DOAD apresenta informações relacionadas a financiamentos (origens de recursos) e investimentos (aplicações de recursos) da empresa durante o exercício, onde, estes recursos são os que afetam o capital circulante líquido (CCL) da empresa.

A DFC é a demonstração que evidencia as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em operacional, investimento e financiamento.

Lei 6.404/76 Art. 188. *As demonstrações referidas nos incisos IV e V do caput do art. 176 desta Lei indicarão, no mínimo:*

I – Demonstração dos fluxos de caixa – as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos:

- a) das operações;*
- b) dos financiamentos; e*
- c) dos investimentos*

d) a Demonstração do Valor Adicionado tem como objetivo evidenciar a parcela do lucro líquido total auferido no exercício encerrado, que ficou retido na sociedade sob a forma de reservas de lucros.

ERRADO: É a DMPL que evidencia a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido, faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra além de indicar a origem de cada acréscimo ou diminuição no PL, como é o caso dos lucros retidos sob forma de reserva de lucro.

A DVA evidencia o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Lei 6.404/76 Art. 188. *As demonstrações referidas nos incisos IV e V do caput do art. 176 desta Lei indicarão, no mínimo*

II – Demonstração do valor adicionado – o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída

e) a Demonstração das Mutações Patrimoniais deve evidenciar os efeitos dos outros resultados abrangentes da sociedade na variação do Patrimônio Líquido entre dois exercícios subsequentes.

CERTO: como dito na alternativa C, a DMPL evidencia a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido, entre elas o ajuste de avaliação patrimonial, onde são reconhecidos os "outros resultados abrangentes".

Gabarito: E.

25. A movimentação ocorrida nas contas de Reservas de Lucros em um determinado período é evidenciada na seguinte demonstração contábil:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- c) Demonstração do Valor Adicionado.
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução:

a) Balanço Patrimonial.

ERRADO: O BP é a demonstração estática que evidencia, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade, cuja estrutura está organizada pela relação de ativos, passivos e patrimônio líquido;

b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.



CERTO: A DMPL é a demonstração que evidencia a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido. Logo, a DMPL é apta a evidenciar as mudanças decorrentes de lançamentos e movimentações da conta Reservas de Lucros

c) Demonstração do Valor Adicionado.

ERRADO: Conforme o **art. 188 II da Lei 6.404/76**, a **DVA** calcula a riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A DVA possui **2 estruturas**, cujos resultados **devem ser iguais**, sendo que em um mostra o **valor adicionado**, e no outro mostra as **distribuições da riqueza**.

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ERRADO: DFC é a demonstração que relaciona o conjunto de ingressos e desembolsos financeiros de empresa em determinado período. Procura-se analisar todo deslocamento de cada caixa ou equivalente caixa dentro da empresa.

Gabarito: B.

26. Considerando que uma empresa produza apenas um produto e que o custo fixo seja igual a zero

- a) o custo total será igual a zero.
- b) o custo total será igual ao custo fixo.
- c) o custo total será igual ao custo variável.
- d) o custo variável será igual ao custo fixo.
- e) não será possível calcular o custo total.

Resolução:

Questão que versa sobre classificação de custos. Tenhamos em mente que o custo total nada mais é do que a soma entre custo variável e custo fixo.

Ou seja: $CT = CV + CF$

Se o custo fixo é igual a zero, temos simplesmente que o custo total será igual ao custo variável:

Se $CF = 0$, então $CT = CV$

Gabarito: C.

27. Uma determinada fábrica de produção não deu prioridade às medidas de segurança contra incêndio exigidas pelo Corpo de Bombeiros. Assim, houve um incêndio e o fogo destruiu parte da fábrica. Porém, certos registros contábeis, mantidos em outra repartição, revelaram o período de 1º de janeiro a 26 de fevereiro de 2019:

Materiais Diretos Comprados	R\$ 40.000,00
Materiais Diretos 01/01/2019	R\$ 20.000,00
Custos Indiretos de Fabricação	R\$ 27.000,00
Mão de Obra Direta	40% do custo de conversão
Custos Primários Utilizados no Período	R\$ 50.000,00

Para saber o custo histórico dos estoques para a estimativa de financiamento, considerando os dados fornecidos anteriormente, é correto afirmar que o valor do estoque de materiais diretos em 26/02/2019 é de

- a) R\$ 10.000,00.
- b) R\$ 18.000,00.
- c) R\$ 28.000,00.



d) R\$ 33.000,00.

Resolução:

A questão solicita o valor do **estoque final**. Portanto, calcularemos utilizando a fórmula:

$$\text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Consumo} = \text{Estoque Final}$$

Temos o valor do estoque inicial e das compras, porém teremos que calcular quanto foi consumido no período.

A banca informa os **custos primários do período**, que correspondem à soma da matéria-prima com a mão de obra direta:

$$\text{Custos Primários (CP)} = \text{MP} + \text{MOD}$$

$$50.000 = \text{MP} + \text{MOD}$$

A banca também informa que o custo da mão de obra direta corresponde a 40% do custo de conversão. O custo de conversão (ou de fabricação) corresponde aos custos dos esforços da própria empresa, sem contar os materiais adquiridos prontos, ou seja, são os custos de produção menos a matéria-prima. Portanto:

$$\text{Custo de Conversão ou de Transformação (CT)} = \text{CIF} + \text{MOD}$$

$$\text{CT} = 27.000 + 0,4 \text{ CT}$$

$$0,6 \text{ CT} = 27.000$$

$$\text{CT} = 27.000 / 0,6$$

$$\text{CT} = \text{R\$ 45.000,00}$$

Como a mão de obra direta corresponde a 40% dos custos de transformação, teremos:

$$\text{MOD} = 40\% \times 45.000$$

$$\text{MOD} = \text{R\$ 18.000,00}$$

Agora, aplicando esse valor que encontramos na fórmula acima dos custos primários, temos:

$$\text{CP} = \text{MP} + \text{MOD}$$

$$50.000 = \text{MP} + 18.000$$

$$\text{MP} = \text{R\$ 32.000,00}$$

O consumo de matéria-prima portanto foi de R\$ 32.000,00. Agora, podemos simplesmente aplicar esse valor na nossa fórmula dos estoques inicial e final acima:

$$\text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Consumo} = \text{Estoque Final}$$

$$20.000 + 40.000 - 32.000 = \text{EF}$$

$$\text{Estoque Final} = \text{R\$ 28.000,00}$$

Portanto, o estoque de materiais diretos em 26/02/2019 é de R\$ 28.000,00.

Gabarito: C.

28. Se caracteriza pela apropriação de todos os custos do ciclo operacional interno aos portadores finais dos custos. Em outras palavras, resulta na apropriação de todos os custos das funções de fabricação, administração e vendas dos bens e serviços produzidos, sejam eles diretos ou indiretos. Estamos falando do:

- a) Custeio por absorção.
- b) Custeio baseado em atividades – ABC.
- c) Custeio regressivo.



d) Custeio direto.

Resolução:

O método de custeio que se caracteriza pela apropriação de **todos os custos** relacionados aos bens e serviços produzidos, sejam eles diretos ou indiretos, é o **método de custeio por absorção**. **Olívio Koliver (2000)** ensina que o custeio por absorção se caracteriza pela apropriação de todos os custos do **ciclo operacional interno** aos **portadores finais dos custos**, sendo então a apropriação das funções de:

- Fabricação e produção dos bens e serviços
- Administração dos bens e serviços
- Venda dos bens e serviços

Cuidado para não confundir com as atividades administrativas da empresa, que seriam consideradas como **despesa**. Aqui, estamos tratando de atividades relacionadas ao ciclo operacional.

O Custeio baseado em atividades - ABC diminui as distorções causadas por critérios arbitrários de rateio dos custos indiretos apropriando custos a atividades.

Não há um "**custeio regressivo**", e o **custeio direto ou variável** apropria apenas os custos **variáveis** aos produtos, tratando como despesa todos os custos fixos.

Gabarito: A.

29. As seguintes informações referem-se a uma empresa industrial hipotética.

	orçado	real
volume de produção (horas)	1.000	800
custos indiretos de produção fixos (R\$)	3.000.000	4.000.000

Considerando essas informações, assinale a opção correta, com relação à taxa de aplicação de custos indiretos de produção nessa empresa e à análise de suas variações.

- A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.000.000.
- A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.600.000.
- A variação em função do volume das atividades é R\$ 1.000.000.
- A taxa predeterminada de custos indiretos de produção é R\$ 3.750.
- A taxa real de custos indiretos de produção é R\$ 4.000.

Resolução:

Custo padrão (gênero) é o sistema de custeio que fixa uma base de comparação entre o que ocorreu de custo e o que deveria ter ocorrido, isto é, compara-se os custos **padrão real** com o **custo padrão ou orçado (espécie)**.

	Padrão	Real	Variação
Volume de produção (horas)	1.000	800	200
Custos indiretos fixos (R\$)	3.000.000	4.000.000	1.000.000
Custo indireto unitário	3.000	5.000	2.000

Vamos analisar as alternativas a seguinte e apontar a que está correta:

a) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.000.000

ERRADO: o valor correto é de R\$ 1.600.000. A justificativa se encontra fundamentada na alternativa "B".



b) A variação total de custos indiretos de produção é R\$ 1.600.000.

CERTO: A variação total de custos indiretos é obtida pelo produto entre a variação do custo indireto unitário com o volume real de horas de produção. Vejamos:

$$2.000 \times 800 = 1.600.000$$

c) A variação em função do volume das atividades é R\$ 1.000.000.

ERRADO: a variação em função do volume das atividades, com base nos valores fornecidos pela questão, ficou em 600.000. Vejamos:

$$\text{Variação Unitária} = 3.000.000 / 800 - 3.000.000 / 1.000$$

$$\text{Variação Unitária} = 3.750 - 3.000 \Rightarrow 750$$

$$\text{Variação TOTAL} = 750 \times 800 = 600.000$$

d) A taxa predeterminada de custos indiretos de produção é R\$ 3.750.

ERRADO: vamos ver o valor da taxa pré-determinada (orçada) de custos indiretos:

$$\text{Taxa orçada CIP} = 3.000.000 / 1.000 = 3.000$$

e) A taxa real de custos indiretos de produção é R\$ 4.000.

ERRADO: vamos ver o valor da taxa real de custos indiretos

$$\text{Taxa real de CIP} = 4.000.000 / 800 = 5.000$$

Gabarito: B.**30. A respeito da classificação das receitas e despesas públicas, julgue os itens a seguir.**

I A classificação funcional fundamenta-se no instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações necessárias para a concretização de um objetivo comum preestabelecido.

II Despesa orçamentária é toda transação que, para ser efetivada, depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária; contudo, há dispêndios não previstos na LOA, que, portanto, não constituem despesa orçamentária.

III Em regra, receitas públicas não incluem os ingressos financeiros de caráter compensatório, limitando-se àquelas que possuam caráter orçamentário, ainda que não previstas na LOA.

IV A exploração do patrimônio intangível público classifica-se como outras receitas de capital.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

I A ~~classificação~~ ~~funcional~~ fundamenta-se no instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações necessárias para a concretização de um objetivo comum preestabelecido.

INCORRETO. Trata-se do conceito de programa que faz parte da classificação por Estrutura Programática, conforme MCASP 8ª Edição:

4.2.3. Classificação por Estrutura Programática

Programa é o instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, visando à

solução de um problema ou ao atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade.

II Despesa orçamentária é toda transação que, para ser efetivada, depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária; contudo, há dispêndios não previstos na LOA, que, portanto, não constituem despesa orçamentária.

CORRETO. Perfeito, item de acordo com o disposto no MCASP 8ª Edição:

Dessa forma, despesa orçamentária é toda transação que depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.

Dispêndio extraorçamentário é aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo determinadas saídas de numerários decorrentes de depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e recursos transitórios.

III Em regra, receitas públicas não incluem os ingressos financeiros de caráter compensatório, limitando-se àquelas que possuam caráter orçamentário, ainda que não previstas na LOA.

CORRETO. A banca considerou as Receitas Públicas em sentido estrito, mas se fosse considerar em sentido amplo, a assertiva estaria incorreta pois os ingressos em caráter compensatório também são considerados receitas públicas, conforme MCASP 8ª edição:

Em sentido amplo, os ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado denominam-se receitas públicas, registradas como receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, ou ingressos extraorçamentários, quando representam apenas entradas compensatórias.

Em sentido estrito, chamam-se públicas apenas as receitas orçamentárias.

Complementando com o disposto na Lei 4320/64:

Art. 57. Ressalvado o disposto no parágrafo único do artigo 3º desta lei serão classificadas como receita orçamentária, sob as rubricas próprias, todas as receitas arrecadadas, inclusive as provenientes de operações de crédito, ainda que não previstas no Orçamento.

IV A exploração do patrimônio intangível público classifica-se como ~~outras receitas de capital~~.

INCORRETO. A exploração do patrimônio intangível é uma Receita Patrimonial, conforme MCASP 8ª Edição:

3. Receita Patrimonial

5. Exploração do Patrimônio Intangível

Gabarito: C.

31. Um estado da Federação realizou procedimento licitatório para pactuar contrato de concessão de rodovia estadual.

Na classificação dos recursos provenientes desse contrato o gestor contábil deverá lançar o valor desse ingresso como receita

- a) orçamentária corrente – patrimonial.
- b) orçamentária corrente – de serviços.
- c) extraorçamentária corrente – de contribuições.
- d) de capital – de operações de crédito.
- e) de capital – de alienação de bens.

Resolução:

Vamos conceituar os itens:

a) orçamentária corrente – patrimonial.

CORRETA. Perfeito, tal transação deve ser classificada como Receita Orçamentária Corrente Patrimonial, conforme MCASP 7ª Edição:

Receita Corrente – Patrimonial

São receitas provenientes da fruição do patrimônio de ente público, como por exemplo, bens mobiliários e imobiliários ou, ainda, bens intangíveis e participações societárias. São classificadas no orçamento como receitas correntes e de natureza patrimonial. Quanto à procedência, trata-se de receitas originárias.

*Podemos citar como espécie de receita patrimonial as **concessões** e permissões, cessão de direitos, dentre outras.*

b) orçamentária corrente – de serviços.

INCORRETA. Em desacordo com o conceito de Receita Orçamentária Corrente de Serviços, conforme MCASP 7ª Edição:

Receita Corrente – Serviços

*São receitas correntes, cuja classificação orçamentária constitui origem específica, abrangendo as receitas decorrentes das **atividades econômicas na prestação de serviços por parte do ente público**, tais como: comércio, transporte, comunicação, serviços hospitalares, armazenagem, serviços recreativos, culturais, etc.*

c) extraorçamentária corrente – de contribuições.

INCORRETA. Não existe esta classificação.

d) de capital – de operações de crédito.

INCORRETA. Em desacordo com o conceito de Receita Orçamentária de Capital - Operações de Crédito, conforme MCASP 7ª Edição:

Receita de Capital – Operações de Crédito

*Origem de recursos da Categoria Econômica "Receitas de Capital", são recursos financeiros oriundos da **colocação de títulos públicos ou da contratação de empréstimos obtidas junto a entidades públicas ou privadas, internas ou externas***

e) de capital – de alienação de bens.

INCORRETA. Em desacordo com o conceito de Receita Orçamentária de Capital - Alienação de Bens, conforme MCASP 7ª Edição:

Receita de Capital – Alienação de Bens

*Origem de recursos da Categoria Econômica "Receitas de Capital", são ingressos financeiros com origem específica na classificação orçamentária da receita proveniente da **alienação de bens móveis, imóveis ou intangíveis de propriedade do ente público.***

Gabarito: A.

32. Cumpridas todas as exigências da etapa de planejamento de determinada despesa, o próximo estágio a ser cumprido para a execução dessa despesa denomina-se

- a) fixação.
- b) liquidação.
- c) empenho.
- d) pagamento.
- e) controle.

Resolução:



Precisamos saber os estágios da Despesa pois costuma aparecer em prova, vejamos:

ESTÁGIOS DESPESA

A fase de planejamento:

- **Fixação** da despesa: Dotação orçamentária que determinado ente está autorizado a gastar

Fase de execução:

- **Empenho** é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição

- **Liquidação** consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

- **Pagamento** consiste na entrega de numerário ao credor por meio de cheque nominativo, ordens de pagamentos ou crédito em conta, e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa.

Depois da fase de planejamento, a primeira fase da execução da despesa se denomina **Empenho**.

Gabarito: C.

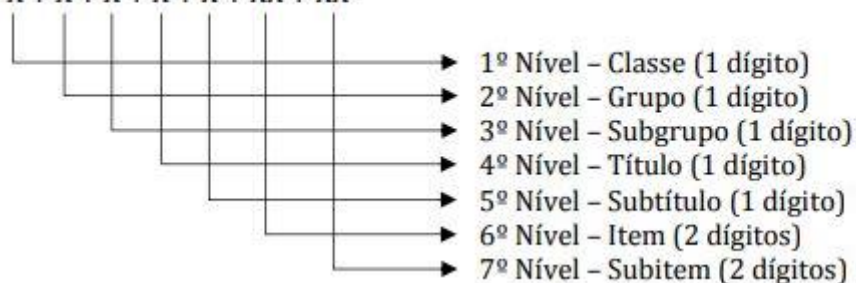
33. Na metodologia utilizada para a estruturação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), as contas contábeis estão segregadas em grandes grupos de acordo com as características dos atos e fatos nelas registrados, o que permite o registro dos dados contábeis de forma organizada e facilita a análise das informações de acordo com sua natureza. Nessa metodologia, o PCASP está estruturado conforme as naturezas das informações contábeis

- orçamentária, financeira e de compensação.
- operacional, de financiamentos e de investimentos.
- fiscal, de seguridade social e de investimentos.
- patrimonial, de investimentos e de financiamentos.
- orçamentária, patrimonial e de controle.

Resolução:

Atualmente o desdobramento das contas se dá com a seguinte estrutura, conforme MCASP 8ª edição:

X . X . X . X . X . XX . XX



Memorizem o detalhamento da **Classe do PCASP**, conforme Tabela abaixo:

PCASP		
Natureza da informação	Classes	
Patrimonial	1. Ativo	2. Passivo
	3. Variações Patrimoniais Diminutivas	4. Variações Patrimoniais Aumentativas
Orçamentária	5. Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento	6. Controles da Execução do Planejamento e Orçamento
Controle	7. Controles Devedores	8. Controles Credores



O PCASP está estruturado conforme as naturezas das informações contábeis: **orçamentária, patrimonial e de controle.**

Gabarito: E.

34. A respeito de eventos econômicos ou de condições ou circunstâncias econômicas ocorridos em determinada data, o auditor independente utiliza, no exercício de sua atividade profissional, dados expressos em termos financeiros em relação a uma entidade específica. A definição desses dados refere-se ao conceito de

- a) risco de auditoria.
- b) informação contábil.
- c) distorção.
- d) premissa.
- e) asseguração razoável.

Resolução:

Dados expressos em termos financeiros em relação a uma entidade específica é um conceito que se aproxima daquilo que se pode chamar de informação contábil.

A informação contábil nada mais é do que o conjunto de fatos contábeis que são registrados sistematicamente para que seja possível elaborar as demonstrações contábeis. Esses fatos são registrados pelo seu valor em moeda, ou seja, são expressos em termos financeiros.

a) risco de auditoria. **X Errado**

De acordo com a NBC TA 200:

Risco de auditoria é o risco de que o auditor expresse uma opinião de auditoria inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante. O risco de auditoria é uma função dos riscos de distorção relevante e do risco de detecção.

c) distorção. **X Errado**

De acordo com a NBC TA 200:

Distorção é a diferença entre o valor, a classificação, a apresentação ou a divulgação de uma demonstração contábil relatada e o valor, a classificação, a apresentação ou a divulgação que é exigida para que o item esteja de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. As distorções podem originar-se de erro ou fraude. Quando o auditor expressa uma opinião sobre se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as distorções também incluem os ajustes de valor, classificação, apresentação ou divulgação que, no julgamento do auditor, são necessários para que as demonstrações contábeis estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes.

d) premissa. **X Errado**

Uma premissa, no contexto de auditoria, é um parâmetro assumido pelo auditor como verdadeiro que vai orientar suas análises. Um exemplo de premissa seria o que antes se chamava de princípio da continuidade, ou seja, se não houver indícios contrários a isso, assume-se que a entidade continuará em operação no futuro.

e) asseguração razoável. **X Errado**

De acordo com a NBC TA Estrutura Conceitual:

No trabalho de **asseguração razoável**, o auditor independente reduz o risco do trabalho para um nível aceitavelmente baixo nas circunstâncias do trabalho como base para a sua conclusão. A conclusão do auditor independente é expressa de forma que transmita a sua opinião sobre o resultado da mensuração ou avaliação de determinado objeto de acordo com os critérios aplicáveis.

Conclui-se, portanto, que o gabarito é a **letra B** pois o conceito de informação contábil condiz com a definição apresentada no enunciado.

Gabarito: B.

35. No início do planejamento de uma auditoria, a questão crítica é a definição do volume de informações necessário à obtenção de uma segurança razoável. Essa decisão depende

- a) do conhecimento específico sobre a atividade da entidade.
- b) do tipo de opinião expressada no relatório final.
- c) da quantidade de pessoas envolvidas no trabalho de auditoria.
- d) da existência de recursos eletrônicos de informação.
- e) do conhecimento da legislação aplicável.

Resolução:

Segundo a doutrina, **para atingir o nível de segurança de que as demonstrações contábeis da empresa auditada estejam realmente de acordo com a veracidade dos fatos e os princípios contábeis**, existem diversas etapas do extenso trabalho realizado por parte do auditor independente, e entre elas a **do planejamento**, na qual os controles internos da entidade têm um papel importante para o auditor.

A NBC TA 300 cita, no parágrafo "Fatores significativos, atividades preliminares do trabalho e conhecimento obtido em outros trabalhos" o seguinte:

- *determinação da materialidade de acordo com a NBC TA 320 – Materialidade no Planejamento;*

- ***identificação preliminar de áreas em que pode haver maior risco de distorções relevantes.***

- *a forma como o auditor enfatiza aos membros da equipe de trabalho a necessidade de manter postura questionadora e exercer ceticismo profissional na obtenção e avaliação de evidências de auditoria;*

- *resultados de auditorias anteriores envolvendo a avaliação da efetividade dos controles internos, inclusive a natureza das fragilidades identificadas e as medidas tomadas em resposta a essas deficiências;*

- *a discussão de temas que possam afetar a auditoria com os responsáveis da firma pela realização de outros serviços à entidade;*

- *evidência do compromisso da administração no desenho, implementação e manutenção de controles internos sólidos, inclusive evidência de documentação apropriada desses controles internos;*

- ***volume de operações***, que pode determinar se é mais eficiente para o auditor confiar nos controles internos;

- *importância dada aos **controles internos na entidade** para o êxito na condução dos negócios;*

- ***desenvolvimento de negócios significativos que afetem a entidade***, inclusive mudanças na tecnologia da informação e nos processos de negócio, troca de diretores-chave e aquisições, fusões e alienações;

- ***desenvolvimentos setoriais significativos***, tais como mudanças na regulamentação setorial e exigência de novos requisitos;

- ***mudanças significativas na estrutura de relatórios financeiros***, tais como mudanças nas normas contábeis;

- *outras mudanças significativas relevantes, tais como mudanças no **ambiente jurídico que afetam a entidade**.*

Ou seja, a própria norma exige que o auditor tenha conhecimento amplo da entidade, fazendo com que sejam adotados mais ou menos procedimentos de auditoria devido ao volume de

informações necessário à obtenção de uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Portanto, alternativa correta é A.

Gabarito: A.

36. Em muitas organizações, as fraudes envolvem a burla pela administração da entidade de controles que aparentemente estão funcionando com eficácia. Dessa forma, atos praticados por gestores e administradores podem ajudar a perpetrar fraude. Dentre as técnicas a seguir, a que NÃO representa uma fraude típica realizada por gestores e administradores é a(o)

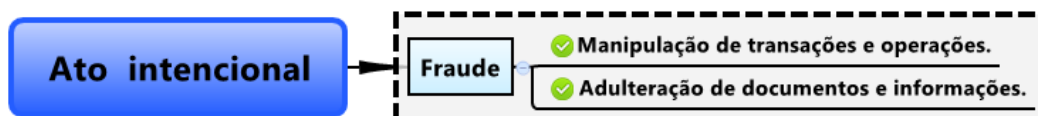
- a) alteração de registros e condições relacionados a operações significativas e não usuais.
- b) apropriação de dinheiro recebido de clientes, após proceder ao registro contábil do recebimento.
- c) contratação de operações complexas, que são estruturadas para refletir erroneamente, de forma a manipular os resultados operacionais.
- d) ocultação ou não divulgação de fatos que possam afetar os valores registrados nas demonstrações contábeis.
- e) registro de lançamentos fictícios no final do período contábil para reverter a situação patrimonial ou o desempenho da entidade.

Resolução:

Segundo a NBC TA 240(R1), "as distorções nas demonstrações contábeis podem originar-se de fraude ou erro. O fator distintivo entre fraude e erro está no fato de ser intencional ou não intencional a ação subjacente que resulta em distorção nas demonstrações contábeis".

No mesmo sentido, a NBC TI 01 define fraude e erro:

12.1.3.2 – O termo "fraude" aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.



A questão aborda exemplos de técnicas utilizadas pela administração que caracterizam fraudes, segundo a norma supramencionada:

A4. Muitas vezes as informações contábeis fraudulentas envolvem a burla pela administração de controles que aparentemente estão funcionando com eficácia. A administração pode perpetrar fraude, **burlando controles intencionalmente por meio de técnicas como:** (Alterado pela NBC TA 240 (R1))

- **Registrar lançamentos fictícios no livro diário, em especial no final do período contábil, de forma a manipular resultados operacionais ou alcançar outros objetivos.**
- *Ajustar indevidamente as premissas e alterar os julgamentos utilizados para estimar saldos contábeis.*
- *Omitir, dificultar ou deturpar divulgações requeridas pela estrutura de relatório financeiro aplicável ou divulgações que são necessárias para a apresentação adequada. (Incluído pela NBC TA 240 (R1))*

- **Ocultar ou não divulgar fatos que possam afetar os valores registrados nas demonstrações contábeis.**

- *Encobrir fatos que possam afetar os valores registrados nas demonstrações contábeis. (Alterado pela NBC TA 240 (R1))*

- **Contratar operações complexas, que são estruturadas para refletir erroneamente a situação patrimonial ou o desempenho da entidade.**

- **Alterar registros e condições relacionados a operações significativas e não usuais.**

Ante o exposto, conclui-se que a única técnica que NÃO representa uma fraude típica realizada por gestores e administradores é a apropriação de dinheiro recebido de clientes, uma vez que o registro contábil desse recebimento foi realizado corretamente, não havendo omissão e/ou manipulação dessa transação.

Gabarito: B.

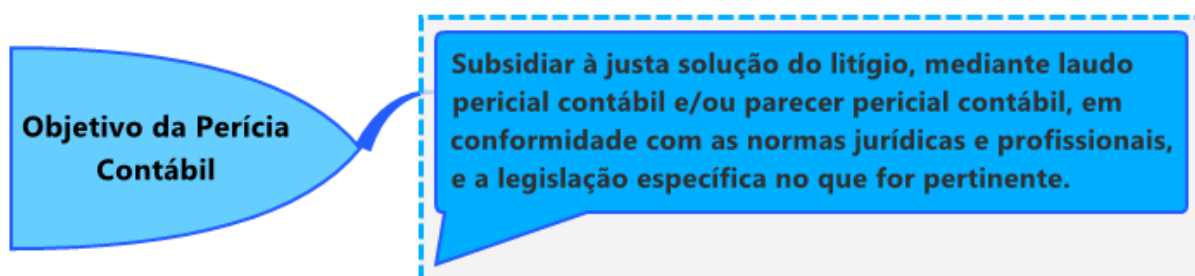
37. João, contador em situação regular no Conselho Regional de Contabilidade de sua jurisdição, emitiu, após ter sido intimado pelo Poder Judiciário, laudo e parecer técnico-contábil para subsidiar a solução de um litígio.

Nesse caso, João realizou atividade de

- a) auditoria independente.
- b) auditoria interna.
- c) auditoria operacional.
- d) consultoria financeira.
- e) perícia contábil.

Resolução:

A questão, na sua essência, trata das diferenças entre auditoria interna, externa e perícia contábil. Aqui, você deve ficar atento às palavras: "Poder Judiciário" e "solução de um litígio". Veja o mapa mental a seguir:



Portanto, alternativa correta é E.

Comentário das demais alternativas:

a) auditoria independente: "o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável".[NBC TA 200(R1)]

b) auditoria interna: têm carácter precípuo de prevenção, por meio da recomendação de soluções para as não-conformidades apontadas nos relatórios, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. [NBC TI 01]

c) auditoria operacional: *"consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, das unidades ou entidades da administração pública federal, programas de governo, projetos, atividades, ou segmentos destes, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial"*. [IN CGU nº 01/2001]

d) consultoria financeira: presta serviços financeiros aos clientes com base em sua situação financeira.

Gabarito: E.

38. Em relação a NBC TP 01 – Perícia Contábil, é a etapa do trabalho pericial que antecede as diligências, pesquisas, cálculos e respostas aos quesitos, na qual o perito do juízo estabelece a metodologia dos procedimentos periciais a serem aplicados, elaborando-o a partir do conhecimento do objeto da perícia.

- a) Controle.
- b) Planejamento.
- c) Aferição.
- d) Execução.
- e) Cronograma.

Resolução:

Questão exige do candidato o conhecimento acerca da NBC TP 01, que dispõe sobre a Perícia Contábil.

Segundo a referida norma, o planejamento da perícia é:

O planejamento da perícia é a etapa do trabalho pericial, que antecede as diligências, pesquisas, cálculos e respostas aos quesitos, na qual o perito estabelece os procedimentos gerais dos exames a serem executados no âmbito judicial, extrajudicial para o qual foi nomeado, indicado ou contratado, elaborando-o a partir do exame do objeto da perícia

Perceba que o comando da questão trouxe o que consta na NBC TP 01.

Adicionalmente, nesse momento, é oportuno lembrarmos alguns objetivos do planejamento da perícia:

- Conhecer o objeto da perícia;
- Definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados;
- Estabelecer condições para o cumprimento do trabalho no prazo estabelecido;
- Identificar potenciais problemas e riscos;
- Identificar a legislação aplicável;
- Dentre outros...

Portanto, a alternativa B é, de fato, o gabarito da questão.

No entanto, vamos analisar as demais alternativas.

a) Controle:

INCORRETO. A alternativa erra ao tentar associar o controle à definição de planejamento. Na verdade, o controle pode ser entendido como uma das funções administrativas. Em suma, a função de controlar consiste em averiguar se as atividades efetivamente realizadas estão de acordo com as atividades planejadas.



Sendo assim, observamos que a alternativa está incorreta, visto que não traz um conceito em linha com o disposto no comando da questão.

b) Planejamento.

CORRETO. Conforme explicamos anteriormente, é a alternativa correta e, por isso, o gabarito da questão.

c) Aferição-

INCORRETO. A alternativa erra ao tentar associar a aferição à definição de planejamento. Na verdade, o ato de aferir refere-se a comparar algo ou medi-lo. Sendo assim, observamos que a alternativa está incorreta, visto que não traz um conceito em linha com o disposto no comando da questão.

d) Execução-

INCORRETO. A execução da perícia está relacionada à aplicação e realização dos procedimentos propriamente ditos para avaliação do objeto e fundamentação de suas conclusões. Sendo assim, a alternativa está incorreta, pois não se trata do trabalho que **antecede** as diligências, pesquisas, cálculos e respostas e sim da própria aplicação destes procedimentos.

e) Cronograma-

INCORRETO. O cronograma é um artefato que auxilia no planejamento, visto que, segundo a NBC TP 01:

No cronograma de trabalho, devem ficar evidenciados, quando aplicável, todos os itens necessários à execução da perícia, tais como: diligências a serem realizadas, deslocamentos, necessidade de trabalho de terceiros, pesquisas que serão feitas, elaboração de cálculos e planilhas, respostas aos quesitos, prazo para entrega do laudo, para assegurar que todas as etapas necessárias à realização da perícia sejam cumpridas.

Sendo assim, observamos que o cronograma é uma ferramenta utilizada durante o planejamento dos trabalhos. No entanto, não obedece ao comando da questão por não ser uma etapa do trabalho e sim um artefato / ferramenta que pode ser utilizado. Portanto, a alternativa está incorreta.

Gabarito: B.

39. Acerca dos procedimentos em perícia contábil e suas definições, no que se refere às normas vigentes de auditoria,

- a) indagação é a busca de informações mediante entrevista com conhecedores do objeto ou fato relacionado à perícia.
- b) arbitramento é o ato de atestar a informação trazida ao laudo pericial contábil pelo perito-contador, conferindo-lhe caráter de autenticidade pela fé pública atribuída a este profissional.
- c) mensuração é a determinação de valores ou a solução de controvérsia por critério técnico.
- d) certificação é a pesquisa que busca trazer ao laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil o que está oculto por quaisquer circunstâncias.
- e) investigação é o ato de qualificação e quantificação física de coisas, bens, direitos e obrigações.

Resolução:

As bancas exploram apenas os conceitos dos procedimentos periciais.

Segue mapa mental com os procedimentos periciais:



Analisando cada alternativa em conformidade com o mapa acima:

a) indagação é a busca de informações mediante entrevista com conhecedores do objeto ou fato relacionado à perícia. Alternativa correta.

b) ~~arbitramento~~ é o ato de atestar a informação trazida ao laudo pericial contábil pelo perito-contador, conferindo-lhe caráter de autenticidade pela fé pública atribuída a este profissional. **Trata-se da certificação.**

c) ~~mensuração~~ é a determinação de valores ou a solução de controvérsia por critério técnico. **Trata-se do arbitramento.**

d) ~~certificação~~ é a pesquisa que busca trazer ao laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil o que está oculto por quaisquer circunstâncias. **Trata-se da investigação.**

e) ~~investigação~~ é o ato de qualificação e quantificação física de coisas, bens, direitos e obrigações. **Trata-se da mensuração.**

Gabarito: A.

40. Sobre o tema contabilidade gerencial, indique quais as afirmações estão corretas.

I. A Contabilidade Gerencial tem como seu principal público-alvo os usuários externos.

II. A Contabilidade Gerencial é responsável por analisar dados econômicos da empresa.

III. A Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

- a) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- b) Apenas a alternativa I está correta.
- c) Apenas a alternativa III está correta.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

I. A Contabilidade Gerencial tem como seu principal público-alvo os usuários **externos**.

INCORRETO. Trata-se de uma contabilidade voltada para os usuários internos, auxiliando os gestores a atingir os resultados.

II. A Contabilidade Gerencial é responsável por analisar dados econômicos da empresa.

CORRETO. Exatamente, a contabilidade gerencial analisa os dados econômicos da empresa.

III. A Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

CORRETO. Item de acordo com o disposto no Livro Contabilidade Gerencial do autor Charles Horngren et.al. - Traduzido para o português por Elias Pereira. Prentice Hall, 2004:

contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Gabarito: A.**41. Em relação à contabilidade gerencial, analise as afirmativas.**

I. Direcionada para a administração da empresa, procura suprir-se de informações adequadas, de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.

II. Utiliza, em suas aplicações, além do conhecimento contábil, o conhecimento de outras áreas, como, por exemplo, administração da produção, estrutura organizacional e economia.

III. Os princípios contábeis são obrigatórios e a contabilidade gerencial, assim como qualquer outro ramo da ciência contábil, está sujeita a seus preceitos.

IV. O objetivo dos relatórios emitidos pela contabilidade gerencial é apenas facilitar a análise financeira dos usuários externos.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Resolução:

A **contabilidade gerencial** é um importante e essencial ramo da ciência no interior das empresas. Cada vez mais o atributo "gerenciar" é requisito básico para uma boa administração empresarial.

A esse ramo da contabilidade intitulamos de identificar, mensurar e analisar os dados utilizados pela administração da empresa no planejamento e controle, visando a produção de informações íntegras e tempestivas para a tomada de decisões saudáveis num ambiente corporativo ou até mesmo no setor público, que carece demais de uma boa gestão para que se desenvolva atividades com presteza e eficiência.

Vamos julgar os itens e verificar o que é verdadeiro e o que é falso nesse contexto:

I. Direcionada para a administração da empresa, procura suprir-se de informações adequadas, de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.

VERDADE. Como mencionamos, o principal objetivo é a gestão, através da obtenção de informações "normais" para outros setores e criação de dados importantes.

II. Utiliza, em suas aplicações, além do conhecimento contábil, o conhecimento de outras áreas, como, por exemplo, administração da produção, estrutura organizacional e economia.

VERDADE. A "gestão", como foi enfatizado, envolve outras frentes de trabalho além da contabilidade propriamente dita, por exemplo: custos, administração, economia, etc.

III. Os princípios contábeis são obrigatórios e a contabilidade gerencial, assim como qualquer outro ramo da ciência contábil, está sujeita a seus preceitos.

ERRADO. Os princípios contábeis são delimitadores da contabilidade. Eles norteiam a ciência de uma forma geral. Hoje, com a resolução 750 revogada, continuam implícitos nos textos contábeis.

IV. O objetivo dos relatórios emitidos pela contabilidade gerencial é apenas facilitar a análise financeira dos usuários externos.

ERRADO. De forma alguma podemos restringir o papel da contabilidade gerencial a análise financeira para usuários externos. Esse é um dos pontos de uma boa gestão, que envolve muito mais processos.

Podemos considerar como corretos os itens I e II.

Gabarito: B.

42. Quando se considera o seu impacto no Capital Circulante Líquido, as despesas com depreciação

- a) não representam desembolsos de recursos.
- b) constituem diminuição do Capital Circulante Líquido.
- c) por serem relacionadas ao ativo não circulante, não guardam relação com aumentos ou diminuições no Capital Circulante Líquido.
- d) por não configurarem consumo econômico de recursos, não têm impactos no Capital Circulante Líquido.
- e) por serem despesas financeiras, mas não econômicas, não devem ser consideradas.

Resolução:

a) não representam desembolsos de recursos.

CERTO: Depreciação é a perda do valor de bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. é o que estabelece a lei 6.404/76:

Art. 183 § 2o A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de:

a) **depreciação**, quando corresponder à perda do valor dos direitos que têm por objeto bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência; Dessa forma, observe que não temos desembolso financeiro (em caixa) para que a depreciação ocorra, então essa é a nossa alternativa.

b) constituem ~~diminuição~~ do Capital Circulante Líquido.

ERRADO: O **Capital Circulante Líquido** é calculado pela seguinte fórmula: **CPL = AC - PC.**

Esse índice tem o mesmo valor que **Capital Permanente Líquido**, cuja fórmula se encontra a seguir: **CPL = PL + PNC - ANC**

A questão afirma que há reconhecimento de uma depreciação no período (*um aumento em conta retificadora de ANC cujo efeito no patrimônio é reduzir o grupo do ANC*). Dessa forma, teremos:

Redução ANC → Aumento CPL → Aumento CCL



O efeito da depreciação, portanto, é um AUMENTO no CCL, e não diminuição como propôs a alternativa

D - Despesa com depreciação

C - Depreciação acumulada (ANC)

c) por serem relacionadas ao ativo não circulante, não guardam relação com aumentos ou diminuições no Capital Circulante Líquido.

ERRADO: Vimos na alternativa acima que o efeito impacto da depreciação no CCL é um aumento. alternativa incorreta

d) por não configurarem consumo econômico de recursos, não têm impactos no Capital Circulante Líquido.

ERRADO: Houve impacto no patrimônio sim, redução do ANC concomitantemente com um aumento no CCL, alternativa errada.

e) por serem despesas financeiras, mas não econômicas, não devem ser consideradas.

ERRADO: Despesa com depreciação é despesa operacional, e não financeira. Chama-se despesa financeira quando está relacionada a exigível, tal como empréstimo e debêntures.

Gabarito: A.

43. De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador, quando o profissional da Contabilidade fixar o valor dos serviços, por contrato escrito, devem ser considerados os seguintes elementos:

- a) a transparência do cliente e o tempo que será consumido para a realização do trabalho.
- b) a conformidade e legalidade do cliente e a peculiaridade de tratar-se de cliente sem problemas judiciais.
- c) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços e a questão da existência de parentes no corpo de administração do cliente.
- d) o resultado lícito favorável que para o contratante advirá com o serviço prestado e o local em que o serviço será prestado.
- e) o tempo que será consumido para a realização do trabalho e se a empresa está em condições financeiras de arcar com os trabalhos prestados.

Resolução:

De acordo com o item 6 do código de conduta profissional do contador, temos:

6. O contador deve estabelecer, por escrito, o valor dos serviços em suas propostas de prestação de serviços profissionais, considerando os seguintes elementos:

- (a) a relevância, o vulto, a complexidade, os custos e a dificuldade do serviço a executar;*
- (b) o tempo que será consumido para a realização do trabalho;*
- (c) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;*
- (d) o resultado lícito favorável que, para o contratante, advirá com o serviço prestado;*
- (e) a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente; e*
- (f) o local em que o serviço será prestado.*

Vejamos as alternativas:

A) ~~a transparência do cliente e o tempo que será consumido para a realização do trabalho.~~

B) ~~a conformidade e legalidade do cliente e a peculiaridade de tratar-se de cliente sem problemas judiciais.~~

C) a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços e a ~~questão da existência de parentes no corpo de administração do cliente.~~

D) o resultado lícito favorável que para o contratante advirá com o serviço prestado e o local em que o serviço será prestado.



E) o tempo que será consumido para a realização do trabalho e ~~se a empresa está em condições financeiras de arcar com os trabalhos prestados.~~

Gabarito: D.

44. São penalidades sofridas pelo profissional da Contabilidade caso ocorra a transgressão do Código de Ética do Contador:

- a) censura pública e perda do registro no Conselho Federal de Contabilidade.
- b) advertência reservada, censura reservada e censura pública.
- c) ação que denigra publicamente a imagem do profissional da Contabilidade e perda do seu registro no Conselho.
- d) advertência e multa, caso seja comprovada a infração.
- e) proibição de exercer sua atividade pelo prazo de 2 anos e multa, caso comprovada a infração.

Resolução:

O código de ética do profissional contábil, em seu art. 19, trás as penalidades previstas na transgressão do mesmo:

19. A transgressão de preceito desta Norma constitui infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades:

- (a) advertência reservada;*
- (b) censura reservada; ou*
- (c) censura pública.*

Portanto, vejamos as alternativas:

- A) censura pública e ~~perda do registro no Conselho Federal de Contabilidade~~
- B) **advertência reservada, censura reservada e censura pública.**
- C) ~~ação que denigra publicamente a imagem do profissional da Contabilidade e perda do seu registro no Conselho.~~
- D) ~~advertência e multa~~, caso seja comprovada a infração.
- E) ~~proibição de exercer sua atividade pelo prazo de 2 anos e multa~~, caso comprovada a infração.

Gabarito: B.

45. Observe os dados:

Ativo Total R\$ 12.547,00

Ativo Circulante R\$ 7836,00

Passivo Circulante R\$ 4859,00

Passivo Não Circulante R\$ 1158,00

Realizável a Longo Prazo R\$ 833,00

Calcule a Liquidez Corrente:

- a) 1,16
- b) 1,63
- c) 1,58
- d) 1,61
- e) 1,60

Resolução:

Vamos calcular o índice de liquidez corrente:

- Ativo Circulante = R\$ 7.836,00
- Passivo Circulante = R\$ 4.859,00
- Índice de Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante = $7.836/4.859$ (aproximadamente) 1,612



Gabarito: D.

46. A legislação civil consolida diversas normas reguladoras das relações jurídicas de ordem privada. Um dos conceitos por ela trazidos é a respeito daquele “que exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens e serviços”. Este conceito corresponde ao:

- a) Empresário.
- b) Perito judicial.
- c) Despachante aduaneiro.
- d) Sujeito ativo da obrigação tributária.

Resolução:

Questão super direta, exigiu o conceito de **empresário** contido no *caput* artigo 966 do Código Civil:

Art. 966. Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.

Nesse sentido, segundo a **Teoria da Empresa**, adotada pelo nosso ordenamento jurídico e albergada pelo dispositivo acima, para constituir empresário individual ou sociedade societária é necessário que contenha os **elementos da empresa**, quais sejam:

- 1. Exercer atividade de forma profissional;
- 2. Atividade econômica;
- 3. Organizada;
- 4. Para produzir e circular bens ou serviços.

Outrossim, o legislador civil trouxe a hipótese dos profissionais intelectuais (ou liberais), os quais, em regra, não são considerados empresários, **salvo se no exercício da profissão constituir elemento da empresa**. Nesse sentido incide a lei:

Art. 966, Parágrafo único. Não se considera empresário quem exerce profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística, ainda com o concurso de auxiliares ou colaboradores, salvo se o exercício da profissão constituir elemento de empresa.

Gabarito: A.

47. José Roberto aplicou a importância de R\$ 15.000,00 a juros simples obtendo um rendimento de R\$ 1.875,00 em um determinado prazo. Se esse prazo fosse 34 dias maior, o rendimento obtido teria aumentado em R\$ 250,00. José Roberto concluiu que o prazo da operação correspondeu, em dias, aproximadamente, a:

- a) 283.
- b) 274.
- c) 269.
- d) 262.

Resolução:

Pessoal, a aplicação foi feita a **juros simples**... Isso quer dizer que o rendimento é **proporcional** ao prazo!... Ou seja, a quantidade de juros é sempre a mesma!...

Agora, sabemos que em **34 dias** os juros serão de **R\$ 250,00**... Então, com uma regra de três simples, vamos descobrir por **quantos dias** o dinheiro foi aplicado para render juros de **R\$ 1.875,00**... Montando a regra, teremos:

34 dias → 250 reais

x → 1.875 reais



Multiplicando em **X**, teremos:

$$250x = 63.750$$

$$x = 63.750 / 250 = 255 \text{ dias}$$

Exatamente, **255 dias!**...

Agora, se partíssemos para o cálculo da **porcentagem do rendimento**, teríamos **valores decimais** e, com aproximações grosseiras, chegaríamos mais perto da resposta **262 dias**... Mas, o ideal é não usar aproximações num cálculo, pois com aproximações o cálculo também fica aproximado!... E, com valores absolutos, temos o cálculo exato!... Creio que a banca optou pelo caminho das porcentagens!... Não está errado!... Mas, não é exato!...

Logo, para essa questão, o prazo em dias, calculado através dos valores absolutos é, **exatamente**, 255 dias!... Notem que ele continua sendo a resposta certa, pois é o valor que mais se aproxima da resposta da banca!

Gabarito: D.

48. Um capital de R\$ 5.000,00 aplicado durante um quadrimestre a uma taxa mensal de 5% produz um juro simples de:

- a) R\$ 6.000,00.
- b) R\$ 5.000,00.
- c) R\$ 3.000,00.
- d) R\$ 1.000,00.
- e) R\$ 500,00.

Resolução:

Pessoal, para calcular o **valor dos juros** de uma aplicação de **R\$ 5.000,00** a **juros simples** com **taxa de 5% a.m.**, durante 1 quadrimestre, temos a seguinte fórmula:

$$J = C \times i \times n$$

Onde:

- JJ = juros;
- CC = Capital (valor da aplicação); $\rightarrow C = 5.000$ reais
- ii = taxa (sempre em decimais); $\rightarrow i = 5\% \text{ a.m} = 5/100 = 0,05$
- nn = tempo (mesma unidade da taxa) ... $\rightarrow n = 4$ meses

Substituindo os valores, teremos:

$$J = 5.000 \times 0,05 \times 4$$

$$J = 5.000 \times 0,20$$

$$J = 1.000 \text{ reais}$$

49. O art. 966 da Lei n.º 10.406, de 10.1.2002, que institui o Código Civil, afirma: "Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços."

Em relação à capacidade do empresário, julgue as afirmativas a seguir, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F), e, em seguida, assinale a opção CORRETA:

I. Podem exercer a atividade de empresário os que estiverem em pleno gozo da capacidade civil e não forem legalmente impedidos. A pessoa legalmente impedida de exercer a atividade de empresário, se a exercer, responderá pelas obrigações contraídas.

II. O incapaz, mesmo que por meio de representante legal ou devidamente assistido, não poderá continuar a sociedade empresária, e sua participação no capital social da empresa deverá ser transferida para um tutor nomeado judicialmente.

III. Os cônjuges casados em regime da comunhão universal de bens podem contratar sociedade entre si, sendo vedada a alienação dos imóveis que integrem o patrimônio da empresa sem a outorga conjugal.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F.
- b) F, V, V.
- c) V, F, F.
- d) V, V, V.

Resolução:

Questão bem tranquila, exigindo do candidato o conhecimento da literalidade dos dispositivos...

I) VERDADEIRA. Conforme aplicação sistemática dos arts. 972 e 973 do CC/2002:

Art. 972. Podem exercer a atividade de empresário os que estiverem em pleno gozo da capacidade civil e não forem legalmente impedidos.

Art. 973. A pessoa legalmente impedida de exercer atividade própria de empresário, se a exercer, responderá pelas obrigações contraídas.

II) FALSA. O art. 974, *caput*, do CC/2002 expressamente prevê a possibilidade de o incapaz, por meio de seu representante legal ou desde que devidamente assistido, continue a empresa que era gerida, anteriormente, por ele, enquanto capaz, ou por seus pais ou pelo autor da herança:

Art. 974. Poderá o incapaz, por meio de representante ou devidamente assistido, continuar a empresa antes exercida por ele enquanto capaz, por seus pais ou pelo autor de herança.

§ 1º Nos casos deste artigo, precederá autorização judicial, após exame das circunstâncias e dos riscos da empresa, bem como da conveniência em continuá-la podendo a autorização ser revogada pelo juiz, ouvidos os pais, tutores ou representantes legais do menor ou do interdito, sem prejuízo dos direitos adquiridos por terceiros.

§ 2º Não ficam sujeitos ao resultado da empresa os bens que o incapaz já possuía, ao tempo da sucessão ou da interdição, desde que estranhos ao acervo daquela, devendo tais fatos constar do alvará que conceder a autorização.

§ 3º O Registro Público de Empresas Mercantis a cargo das Juntas Comerciais deverá registrar contratos ou alterações contratuais de sociedade que envolva sócio incapaz, desde que atendidos, de forma conjunta, os seguintes pressupostos:

I – o sócio incapaz não pode exercer a administração da sociedade;

II – o capital social deve ser totalmente integralizado;

III – o sócio relativamente incapaz deve ser assistido e o absolutamente incapaz deve ser representado por seus representantes legais.

III) FALSA. Mais uma questão que conjuga dois dispositivos do CC/2002, quais sejam, os arts. 977 e 978, CC/2002:

Art. 977. Faculta-se aos cônjuges contratar sociedade, entre si ou com terceiros, desde que não tenham casado no regime da comunhão universal de bens, ou no da separação obrigatória.

Art. 978. O empresário casado pode, sem necessidade de outorga conjugal, qualquer que seja o regime de bens, alienar os imóveis que integrem o patrimônio da empresa ou gravá-los de ônus real.

Gabarito: C.

50. Texto para responder à questão.

A suberização do trabalho no século XXI

Tarefas sob demanda ganham espaço em um mercado transformado pela automação e pela inteligência artificial

Na primeira metade do século XXI, o mundo do trabalho está em ebulição. Os impactos das transformações provocadas pela automação acentuada e pela inteligência artificial ainda são difíceis de mensurar – as previsões vão de cortes de 10% a 40% dos empregos atuais. Uma situação, porém, já faz parte do presente: as tarefas sob demanda, tendência já batizada de suberização do trabalho. A carreira dentro de uma única empresa ficou para trás, e as funções de média gerência estão desaparecendo num processo considerado sem volta. O designer Wallace Vianna, de 50 anos, viveu 13 anos sob o regime da carteira de trabalho, nascido com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com horário fixo, férias e 13º salário. Atualmente, é empregado de si mesmo, administra quatro contratos simultaneamente, convivendo com oscilação de renda de um salário mínimo (R\$ 954) a cinco salários (R\$ 4.770).

“Sou técnico, publicitário, contato, cuido da parte financeira e administrativa. Costumo oferecer um leque de opções para o cliente, como web designer, professor de design, cubro férias de profissionais da área. O trabalho pode ser com carteira assinada ou não. Depende do que aparecer”, afirmou o profissional, formado em design pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Nesse novo mundo do trabalho, os empregos típicos da classe média vão diminuir, dizem analistas. Até mesmo profissões com status de doutor, como a de advogado ou médico, vão sofrer baques na empregabilidade. Leitura de peças processuais e análise de exames clínicos se darão com base em gigantescos bancos de dados, o big data, eliminando uma etapa da preparação do processo na Justiça e no diagnóstico do paciente.

“Está se criando um fosso entre os altamente qualificados e os de baixa qualificação. Cada vez se necessita menos dos médios qualificados. Onde havia gerentes que nos atendiam em agências de turismo e companhias aéreas, há sistemas. O trabalho das 9 horas às 18 horas tende a desaparecer. Vai ser controlado à distância, numa contratação mais precária, em prazos menores e com menos segurança”, disse o procurador do Trabalho Rodrigo Carelli, professor de Direito do Trabalho e de Direito e Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Atualmente, no Brasil, de um total de 8,2 milhões de empresas, 4,2 milhões não têm empregados. No setor de serviços, onde o trabalho de autônomos é mais intenso, esses negócios individuais chegam a representar 59,2%. Nesses casos, as relações de trabalho viraram relações empresariais.

(Cássia Almeida, com reportagem de Madson Gama. 28/05/2018.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/tecnologia/noticia/2018/05/uberizacao-do-trabalho-no-seculo-xxi.html>.)

O texto apresentado é construído a partir de elementos que se articulam de forma a obter um resultado comunicacional satisfatório considerando-se a situação de comunicação em que está inserido. Tendo em vista os aspectos linguísticos empregados e a produção de sentido que emerge a partir dos mesmos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Recorre-se à utilização de estratégias que conferem credibilidade ao texto de modo recorrente.
- II. A criação de neologismo pelo autor demonstra uma crítica à nova demanda de que trata o texto que afeta o mercado de trabalho convencional.

III. A utilização de verbos empregados predominantemente no presente do indicativo tem sua função relacionada à estrutura textual apresentada e seu objetivo comunicacional.

IV. Pode-se afirmar que a sequência textual dominante se desenvolve a partir de argumentos que somados expressam um ponto de vista claro e definido em relação ao assunto apresentado.

São consideradas corretas de acordo com o texto apenas

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

Resolução:

O texto é uma **reportagem** sobre algo que o autor chamou de uberização do trabalho no século XXI. Trata-se de um **texto informativo**, cujo objetivo é abordar as mudanças recentes no mercado de trabalho em função da automação e da inteligência artificial.

I. CORRETA. Recorre-se à utilização de **estratégias** que conferem credibilidade ao texto de modo recorrente.

Como o objetivo do texto é informar ao leitor fatos atuais de interesse público de forma objetiva, o autor recorre a algumas estratégias que transmitem confiabilidade (credibilidade) ao texto.

Uma dessas estratégias é a **citação de depoimentos**. Citar depoimentos torna mais concretos os pontos apresentados pelo autor.

Exemplos:

"Sou técnico, publicitário, contato, cuida da parte financeira e administrativa. Costumo oferecer um leque de opções para o cliente, como *web designer*, professor de *design*, cubro férias de profissionais da área. O trabalho pode ser com carteira assinada ou não. Depende do que aparecer".

"Está se criando um fosso entre os altamente qualificados e os de baixa qualificação. Cada vez se necessita menos dos médios qualificados. Onde havia gerentes que nos atendiam em agências de turismo e companhias aéreas, há sistemas. O trabalho das 9 horas às 18 horas tende a desaparecer. Vai ser controlado à distância, numa contratação mais precária, em prazos menores e com menos segurança".

Outra estratégia usada para conferir credibilidade ao texto é a **identificação das pessoas** mencionadas e de dados objetivos sobre elas capazes de corroborar as informações apresentadas.

Exemplos:

"O *designer* **Wallace Vianna**, de 50 anos, viveu 13 anos sob o regime da carteira de trabalho, nascido com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com horário fixo, férias e 13º salário. Atualmente, é empregado de si mesmo, administra quatro contratos simultaneamente, convivendo com oscilação de renda de um salário mínimo (R\$ 954) a cinco salários (R\$ 4.770)."

"(...) o procurador do Trabalho **Rodrigo Carelli**, professor de Direito do Trabalho e de Direito e Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)."

Uma outra estratégia empregada para transmitir confiabilidade às informações do texto é o emprego de **dados estatísticos**.

Exemplo:

"Atualmente, no Brasil, de um total de **8,2 milhões** de empresas, **4,2 milhões** não têm empregados. No setor de serviços, onde o trabalho de autônomos é mais intenso, esses negócios individuais chegam a representar **59,2%**. Nesses casos, as relações de trabalho viraram relações empresariais."

II. ERRADA. A criação de neologismo pelo autor demonstra uma **crítica** à nova demanda de que trata o texto que afeta o mercado de trabalho convencional.

Neologismo (neo=novo/logismo=linguagem) é a palavra ou expressão nova, elaborada, geralmente, a partir do léxico, da semântica e da sintaxe preexistentes na mesma língua ou em outra.

No texto dessa questão, considera-se neologismo a palavra "uberização", criada a partir do substantivo uber para **facilitar** (através de uma comparação subentendida com o serviço prestado pelo uber) **o entendimento da nova demanda de que trata o texto**, e não para **criticá-la**.

III. CORRETA. A utilização de verbos empregados predominantemente no **presente do indicativo** tem sua função relacionada à estrutura textual apresentada e seu objetivo comunicacional.

O presente do indicativo foi usado no texto, regra geral, para exprimir a ideia de que os **fatos** mencionados são **atuais**. Ele tem relação com o objetivo textual de informar mudanças **recentes** no mercado de trabalho em função da automação e da inteligência artificial.

"Na primeira metade do século XXI, o mundo do trabalho **está** em ebulição. Os impactos das transformações provocadas pela automação acentuada e pela inteligência artificial ainda **são** difíceis de mensurar – as previsões **vão** de cortes de 10% a 40% dos empregos atuais. Uma situação, porém, já **faz** parte do presente: as tarefas sob demanda, tendência já batizada de uberização do trabalho. A carreira dentro de uma única empresa ficou para trás, e as funções de média gerência **estão** desaparecendo num processo considerado sem volta. O *designer* Wallace Vianna, de 50 anos, viveu 13 anos sob o regime da carteira de trabalho, nascido com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com horário fixo, férias e 13º salário. Atualmente, é empregado de si mesmo, administra quatro contratos simultaneamente, convivendo com oscilação de renda de um salário mínimo (R\$ 954) a cinco salários (R\$ 4.770)."

IV. ERRADA. Pode-se afirmar que a sequência textual dominante se desenvolve a partir de **argumentos** que somados expressam um **ponto de vista claro e definido** em relação ao assunto apresentado.

O texto é uma reportagem. Trata-se de um texto informativo, cujo objetivo é abordar as mudanças recentes no mercado de trabalho em função da automação e da inteligência artificial.

Sobre ele, pode-se afirmar que a sequência textual dominante se desenvolve a partir de **estratégias** que somadas expressam um **panorama objetivo**, e não um ponto de vista claro e definido, em relação ao assunto apresentado.

LETRA "A"-CORRETA. I e III.

LETRA "B"-ERRADA. II e III.

LETRA "C"-ERRADA. I, II e IV.

LETRA "D"-ERRADA. II, III e IV.

Gabarito: A.